www.metropolejornal.com.br
Metrópole JORNAL
Ano 25 | Nº 6151 | 14 de Março de 2025 Sexta-feira Diário de Circulação Nacional - R$ 2,50

Primeiro no Ideb: resultados do Paraná são destaque em evento nacional de educação



O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou no Encontro em São Paulo as iniciativas que colocaram o Estado no primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Foto: Jonathan Campos/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou as iniciativas implantadas pelo Governo do Estado para colocar o Paraná no primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Ele participou nesta quinta-feira (13), em São Paulo, do Encontro Anual Educação Já, promovido pela ONG Todos pela Educação.

Ratinho Junior foi um dos palestrantes do painel "Governadores e a prioridade à Educação", ao lado dos governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; Pará, Helder Barbalho; do Espírito Santo, Renato Casagrande; e de Goiás, Ronaldo Caiado. O painel foi mediado pela jornalista Vera Magalhães e trouxe as experiências dos estados que se destacaram ou tiveram os maiores avanços nas avaliações nacionais de educação.

"O Paraná tem a melhor educação pública do Brasil no quadro geral. Em 2019, estávamos em sétimo lugar no Ideb e, no ano passado, fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo com o melhor resultado do País", disse o governador. "Tivemos um avanço muito grande nos municípios, no ensino fundamental I. Nos inspiramos em iniciativas de outros estados, como o Ceará, para fazer uma parceria com os prefeitos para auxiliar no planejamento estratégico dos municípios".

Dessa forma, salientou o governador, foi criado o programa Educa Juntos, parceria do Governo do Estado com as prefeituras voltada para a melhoria da aprendizagem e da alfabetização dos estudantes da rede pública. Implanta em 2022 pela Secretaria de Estado da Educação (SEED), a iniciativa presta suporte aos municípios por meio da distribuição de materiais didáticos, ferramentas de monitoramento escolar e avaliações diagnósticas.

Além disso, o Educa Juntos proporciona formação contínua para os profissionais da educação municipal, para garantir uma base sólida para o desenvolvimento educacional dos alunos. "É muito difícil para uma cidade pequena conseguir reunir um quadro técnico para criar uma estratégia de planejamento e dar um salto na qualidade de ensino", explicou.

"Essa experiência de trazer a força do Governo do Estado junto com os municípios ajudou bastante no avanço da educação básica".

SJP: Bairro Afonso Pena recebe consulta pública nesta sexta-feira (14)



A Prefeitura de São José dos Pinhais, por meio das Administrações Regionais e da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Semplade), está realizando Consultas Públicas para definir as prioridades de investimento do orçamento público municipal, tendo como premissa o cumprimento das Leis Orçamentárias.

A 1ª fase das consultas, que acontece presencialmente nas Administrações Regionais e em várias localidades da cidade, chega nesta sexta-feira (14) ao bairro Afonso Pena. O encontro será realizado no Centro de Esporte Lazer Max Rosemann (Ginásio), localizado na Avenida Rui Barbosa, nº 4997, no bairro Iná.



Curitiba lança o FAS para Elas 2025/2028 para capacitar mulheres em vulnerabilidade social

A Fundação de Ação Social (FAS) lançou nesta quinta-feira (13/3) a nova versão do programa FAS para Elas 2025/2028. O evento, que reuniu todas as servidoras da instituição no Salão de Atos do Parque Barigui, celebrou o Dia Internacional da Mulher e contou com a presença do prefeito Eduardo Pimentel. Ele falou do compromisso da Prefeitura em fortalecer as políticas públicas de apoio às mulheres. Criado para apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade social, o FAS para Elas promove a descoberta de habilidades, capacitação profissional e aumento da empregabilidade. O programa é coordenado pela Diretoria de Proteção Social Básica e ofertado nos 39 Centros de Referência da Assistência Social (Cras) de Curitiba

Centro de Convivência do Idoso comemora aniversário com a marca de 1.878 frequentadores



O Centro de Convivência do Idoso (CCI) está comemorando 15 anos de existência com a marca recorde de 1.878 frequentadores. Desde que foi inaugurado em 2010, o equipamento, coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), acumula histórias de resgate social e de promoção da saúde da população com mais de 60 anos. No início, o CCI atendia cerca de 50 pessoas em quatro turmas de aulas de ginástica.

Hoje há 24 turmas e 875 usuários. "Eles próprios foram fazendo a propaganda e fomos crescendo. É um sonho ver como uma ação pequena cresceu dessa forma e salvou tanta gente, que conseguiu mudar o rumo da vida", afirma a coordenadora do local, Maria Roseli Silvestre, conhecida como Rose.

A piscina aquecida para hidroginástica foi inaugurada em 2022, com 10 turmas que atendiam 250 alunos; agora são 39 turmas e 975 alunos. Dessas, 6 turmas são compostas por usuários dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).





Editais página 4

issuu-downloader.com

Metrópole Curitiba



Prefeito Eduardo Pimentel acompanhado da secretária de Saúde, Tatiane Filipak, lança o Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses para 2025 e 2026. Foto: José Fernando Ogura/SECOM

CURITIBA SEM MOSQUITO

Conheça o Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue lançado pelo prefeito Eduardo Pimentel

O prefeito Eduardo Pimentel lançou, na quarta-feira (12/3), na Rua da Cidadania do Cajuru, o Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses para os anos de 2025 e 2026. Instituído pelo decreto 853/2025, o plano intersetorial prevê o papel e as responsabilidades de cada secretaria e órgão da Prefeitura de Curitiba no controle e combate ao mosquito Aedes aegypti e prevenção da doença.

"É um compromisso que eu assumi já no primeiro mês do governo, quando convoquei uma reunião sobre a dengue, na Secretaria Municipal da Saúde, para oficializar o Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue. Esse decreto mostra para cada secretaria a sua responsabilidade e convoca a população para ajudar", afirmou o prefeito.

Acompanhado do secretariado, o prefeito apresentou os principais pontos do plano para a imprensa e comunidade. A secretária municipal da Saúde, Tatiane Filipak, pontuou a importância da intersetorialidade em relação à dengue.

"Esse trabalho nos dá muito orgulho, porque é o primeiro trabalho de equipe que nós fazemos, com todos os secretários. Durante muito tempo, a gente pensou que a dengue era somente uma situação relacionada à saúde, na verdade ela é multifatorial", pontuou.

O lançamento do Plano aconteceu junto da realização de mais uma etapa do Mutirão Curitiba sem Mosquito de 2025, no Cajuru. Só neste ano, com a intensificação desta estratégia, já foram realizadas 22 edições do mutirão em todas as regionais da cidade e recolhidas 127 toneladas de entulhos.

Terrenos sem limpeza

O prefeito Eduardo Pimentel destacou o tratamento que será dado aos terrenos em situação de abandono que tenham focos e criadouros do mosquito.

A Prefeitura vai monitorar a partir de denúncias, enviadas à Central 156, terrenos baldios ou com construções em ruína que não tenham limpeza. Dentro de um protocolo rígido, previsto no decreto 853/2025, a Prefeitura notificará o proprietário para realizar a limpeza e, se não tiver resposta em 48 horas, será gerado um auto de infração.

"A partir daí a Prefeitura terá a permissão de entrar no terreno e fazer a limpeza. O dono do terreno será multado e cobrado por essa ação. Porque não pode um terreno abandonado ser foco de criação de foco de mosquito, infectando uma quadra inteira. Mas esse será o último dos casos", explicou o prefeito.

Urbanismo fiscaliza terrenos baldios nos bairros com maior incidência de dengue em Curitiba

Outro grande diferencial do plano é que ele foi construído pensando em níveis de alerta. Cada secretaria tem suas ações desenhadas para a fase não sazonal (preparatória), nível 1 (fase inicial), nível 2 (alerta), nível 3 (situação de epidemia).

A Secretaria Municipal da Saúde mantém um Comitê de Técnica e Ética Médica que acompanha os dados epidemiológicos e sinaliza quando há mudança de fase. Atualmente, Curitiba está na fase 1.

Checklist contra o mosquito

O plano prevê ainda que os servidores de todas as secretarias façam o checklist contra o Aedes em seus ambientes de trabalho e equipamentos, assegurando a eliminação de possíveis criadouros mosquito.

O documento também prevê que em caso de nível 2 de alerta seja desencadeado em todas as secretarias o Momento Alerta Dengue, uma iniciativa de sensibilização semanal com reuniões breves de até dez minutos, reforçando junto aos servidores as medidas protetivas contra a dengue.

Presenças

Participaram do lançamento os secretários municipais da Comunicação Social, Marc Sousa; da Educação, Jean Pierre Neto; do Governo Municipal, Marcelo Fachinello; de Segurança Alimentar e Nutricional, Leverci Silveira Filho; do Urbanismo, Almir Bonatto; de Administração e Tecnologia da Informação, Elisandro Pires Frigo; para o Desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba, Thiago Bonagura; a presidente do Instituto Municipal da Administração Pública (Imap), Beatriz Battistella; a presidente do Instituto Curitiba de Saúde (ICA), Marina Bueno; o administrador regional do Cajuru, Agostinho Creplive Filho; a deputada estadual Márcia Huçulak; os vereadores Serginho do Posto, João da 5 Irmãos, Rafaela Lupion, Bruno Rossi e Beto Moraes; o chefe de gabinete do prefeito, Ricardo Andreazza; e a assessora do gabinete, Cibele Fernandes Dias.

Eduardo Pimentel recebe diretor do Comitê Olímpico Brasileiro e reafirma compromisso de fortalecimento do esporte

O prefeito Eduardo Pimentel se reuniu na manhã desta quarta-feira (12/3) com o ex-atleta e campeão olímpico do vôlei de praia, Emanuel Rego, diretor Geral do Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

A pauta teve como foco a prática das diversas modalidades esportivas e as estruturas de treinamento que o município dispõe para a formação de futuros atletas, que poderão representar o país nos Jogos Olímpicos. Emanuel, como diretor do COB, é o responsável pelo planejamento do esporte olímpico brasileiro para as Olímpiadas de Los Angeles de 2028.

Durante o encontro, o prefeito Eduardo Pimentel reafirmou o compromisso de realizar nos próximos quatro anos um trabalho direcionado ao fortalecimento do esporte em Curitiba.

"Quero fortalecer a educação através dos esportes, por meio da prática de atividades esportivas para as crianças no contraturno escolar", ressaltou Pimentel.

O prefeito destacou ainda, como pontos importante da gestão, a revitalização e a construção de várias pistas de skate no município e as parcerias com o COB para treinamentos no Parque Náutico e no Parque Olímpico do Cajuru, antigo Parque dos Peladeiros, que conta com as pistas oficiais para a prática do ciclismo na modalidade BMX e escalada. "É importante fortalecer as parcerias com o COB para o desenvolvimento das modalidades olímpicas em Curitiba, e para o fomento do esporte no município", explicou o prefeito Eduardo Pimentel.



Prefeito Eduardo Pimentel reafirma compromisso de fortalecimento do esporte durante reunião com Diretor do Comitê Olímpico Brasileiro, Emanuel Rego. Foto: Ricardo Marajó/SECOM

Também participaram da reunião os secretários do Governo Municipal, Marcelo Fachinello, e de Esportes, Lazer e Juventude (Smelj), Professor Euler; o superintendente executivo da Secretaria Municipal da Educação, professor de Educação Física e ex-secretário da Smelj, Emilio Trautwein; e Rafael Girotto, presidente da Confederação Brasileira de Canoagem.

DENGUE. O COMBATE COMEÇA NA SUA CASA



Prefeitura de CURITIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE
RECURSOS MATERIAIS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 02/2025 – SERMALI
RESUMO

OBJETO: Contratação de empresa(s) para execução das obras de: Item 1: Reforma do Centro de Esportes e Lazer Itagibe Quirino, localizado na Rua Ilo Antoninho Mozer, n.º 900, Jardim Marambaia, Bairro Guatupê, em São José dos Pinhais. Item 2: Reforma do Centro de Esportes e Lazer Jardim Alegria, localizado na Rua Iêda Solange Ribeiro, n.º 756, Jardim Ipê, em São José dos Pinhais.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 02 de ABRIL de 2025 às 09h.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O edital poderá ser conferido através do endereço eletrônico https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras, informando N.º da Concorrência e o código UASG 987885. Já os anexos do edital estão disponíveis no endereço eletrônico https://sisazul.sjp.pr.gov.br/webapp/portaltransparencia/wp_licitacao, informando a modalidade e o N.º da Concorrência. Demais informações poderão ser obtidas através dos emails: comissaolicitacaoobras@sjp.pr.gov.br pregoeiros.sermali@sjp.pr.gov.br.

São José dos Pinhais, 06 de março de 2025.
ANDRÉ GABARDO
Secretário Municipal de Recursos Materiais e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE
RECURSOS MATERIAIS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 42/2025 – SERMALI

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para Prestação de Serviços de Locação de Hora Máquina para atender as necessidades do Município.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 31 de março de 2025 às 09h00min.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O edital completo poderá ser conferido através do endereço eletrônico http://www.comprasnet.gov.br/consultalicitacoes/ConsLicitacao_Filtro.asp, informando Nº do Pregão e o código UASG 987885. Outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitação da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, sito na Rua Passos Oliveira nº 1101 – Centro, no horário compreendido das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, ou pelos telefones (41) 3381-6839 e/ou (41) 3381-6670.

São José dos Pinhais, 13 de março de 2025.
André Gabardo
Secretário Municipal de Recursos Materiais e Licitações

República Federativa do Brasil

Valide aqui este documento

COMARCA DE

São José dos Pinhais — Estado do Paraná

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Serventuária: MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA

EDITAL

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA, Oficial do Segundo Serviço Registral de Imóveis desta Comarca de São José dos Pinhais, Estado do Paraná.

FAZ SABER a todos os que virem ou dele conhecimento tiverem, que por requerimento e documento hábeis, vem INTIMAR o Sr. **LEONARDO MIRMANN ALVES DE SOUZA**, CPF nº 093.058.349-30, residente na Rua Eduardo Kirylla, nº 195, Alto Boqueirão, Curitiba, a comparecer no Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua XV de Novembro nº 930, Centro, nesta Cidade, no prazo de **15 (quinze) dias,** no horário das 8h30min às 11h00min, e das 13h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira, podendo, no entanto, V. Senhoria comparecer diretamente ao **ITAÚ UNIBANCO S/A**, para saldar os débitos devidos, referente a Alienação Fiduciária - Cédula de Crédito Bancário do imóvel descrito na Matricula nº **78.516**, conforme estabelece o Artigo 26 da Lei 9.514/97.

São José dos Pinhais, 13 de março de 2025

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA
Oficial do Segundo Serviço Registral
São José dos Pinhais-PR
REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Maria Leonor Ferraz Dalla Riva
Oficial
Pedro José dalla Riva
Aristeu Camargo Martins
Aristeu Sergio Camargo de Martins
Escreventes
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

Valide este documento clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/42NC4-7DPWH-KYG3L-MJWA5

Documento gerado oficialmente pelo Registro de Imóveis via www.ridigital.org.br

ridigital .onr

República Federativa do Brasil

Valide aqui este documento

COMARCA DE

São José dos Pinhais — Estado do Paraná

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Serventuária: MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA

EDITAL

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA, Oficial do Segundo Serviço Registral de Imóveis desta Comarca de São José dos Pinhais, Estado do Paraná.

FAZ SABER a todos os que virem ou dele conhecimento tiverem, que por requerimento e documento hábeis, vem INTIMAR o Sr. **GABRIEL IAGO DE FRANCA**, CPF nº 118.606.219-37, residente na Rua Elídia Pasqualim Dal Negro, nº 76, bairro Santo Antônio, Municipio de São José dos Pinhais, a comparecer no Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua XV de Novembro nº 930, Centro, nesta Cidade, no prazo de **15 (quinze) dias,** no horário das 8h30min às 11h00min, e das 13h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira, podendo, no entanto, V. Senhoria comparecer diretamente à **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL-CEF**, para saldar os débitos devidos, referente a Alienação Fiduciária - Cédula de Crédito Bancário do imóvel descrito na Matrícula nº **81.819**, conforme estabelece o Artigo 26 da Lei 9.514 /97.

São José dos Pinhais, 12 de março de 2025

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA
Oficial do Segundo Serviço Registral
São José dos Pinhais-PR
REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Maria Leonor Ferraz Dalla Riva
Oficial
Pedro José dalla Riva
Aristeu Camargo Martins
Aristeu Sergio Camargo de Martins
Escreventes
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

Valide este documento clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/HHLVT-GXS83-SA4SF-VLJLV

Documento gerado oficialmente pelo Registro de Imóveis via www.ridigital.org.br

ridigital .onr

www.metropolejornal.com.br
Metrópole JORNAL
CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA
CNPJ nº 04.150.383/0001-35
Diretor Comercial: Maurício Mosson
Avenida Candido de Abreu, nº 660 - Conj 201 Edificio Palladion
Centro Cívico - CEP 80530-000 - Curitiba/PR -
Fones: (41) 3024-6766
Email: cial@ctbametropole.com.br
Contato Redação:
e-mail: lustosa18@gmail.com
chicolustosa1@outlook.com
ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná
Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná
Filiado a ADIPR – Associação dos Jornais e Portais do Paraná
Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Merconet ADIPR
Ricardo Takiguti (41) 98405-2344
As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

issuu-downloader.com

Nutrimental

NUTRIMENTAL S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
CNPJ 76.633.890/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial bem como as demais Demonstrações Contábeis com suas respectivas Notas Explicativas, relativo às atividades encerradas em 31 de dezembro de 2024. Aproveitamos para agradecer a todos nossos colaboradores, clientes e fornecedores, que conosco estiveram ao longo do exercício e muito contribuíram para os resultados obtidos.
São José dos Pinhais, 27 de fevereiro de 2025.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Disponibilidade e valores equivalentes (Nota 4)	24.580	9.996
Contas a receber de clientes (Nota 5)	52.616	48.010
Estoques (Nota 6)	35.132	30.701
Adiantamento a fornecedores	1.324	514
Impostos e contribuições a compensar (Nota 7)	7.216	8.006
Demais contas a receber	793	133
Despesas antecipadas	660	513
	122.321	**97.873**
Não circulante		
Precatórios a receber / PR (Nota 8)	34	1.251
Contas a receber - FNDE (Nota 09)	32.139	32.139
Contas a receber - Eletrobrás S.A (Nota 10)	8.033	8.033
Depósitos judiciais (Nota 18)	1.002	931
Impostos e contribuições a compensar (Nota 7)	32.615	44.815
Outros créditos	51	272
	73.874	**87.441**
Investimentos (Nota 11)	86	70
Imobilizado (Nota 12)	23.736	22.174
Intangível (Nota 13)	3.994	5.084
	27.816	**27.328**
Total do ativo	**224.011**	**212.642**

Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	54.556	34.945
Fornecedores	43.453	38.153
Adiantamento de Clientes	12.863	12.747
Impostos de Renda e Contribuição Social	1.341	1.059
Outros Tributos a recolher (Nota 15)	6.916	6.973
Salários e encargos a pagar	8.321	7.588
Dividendos a pagar	18	59
Juros s/ Capital Próprio a pagar	947	3.217
Demais contas a pagar	1.817	3.792
	130.232	**108.533**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	7.983	5.463
Partes relacionadas (Nota 16)	396	10.755
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	7.808	9.764
Outros Tributos a recolher (Nota 15)	9.256	13.845
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários (Nota 18)	3.016	2.907
Outras obrigações	3.748	4.442
	32.207	**47.176**
Patrimônio líquido (Nota 19)		
Capital social	46.462	46.462
Reserva Legal	1.462	1.182
Reserva Lucros a realizar	7.795	3.109
Reserva de reavaliação	966	966
Ajustes de avaliação patrimonial	4.887	5.214
Resultados acumulados	-	-
Total do patrimônio líquido	**61.572**	**56.933**
Total do passivo e patrimônio líquido	**224.011**	**212.642**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto resultado por ações, expresso em reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida (Nota 20)	322.701	319.730
Custo dos produtos vendidos (Nota 21)	(196.163)	(205.120)
Lucro bruto	**126.538**	**114.610**
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas (Nota 21)	(83.372)	(83.650)
Gerais e administrativas (Nota 21)	(21.647)	(21.022)
Outras despesas, líquidas (Nota 23)	(2.913)	(7.074)
	(107.932)	**(111.746)**
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos	**18.606**	**2.864**
Resultado financeiro		
Despesas financeiras (Nota 22)	(22.438)	(13.889)
Receitas financeiras (Nota 22)	12.094	11.351
	(10.344)	**(2.538)**
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**8.262**	**326**
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 17)	(4.617)	(3.990)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	1.956	2.578
Lucro/(Prejuízo) do exercício	**5.601**	**(1.086)**
Lucro /(Prejuízo) por lote de mil ações - R$	**0,0058**	**(0,0011)**
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	961.329	961.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro/(Prejuízo) do exercício	5.601	(1.086)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	**5.601**	**(1.086)**
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	**5.601**	**(1.086)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro/(Prejuízo) do exercício	**5.601**	**(1.086)**
Ajustes para reconciliação do resultado líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	3.779	3.595
(Reversão) /constituição de provisão para perdas em contas a receber, estoques e riscos trabalhistas, cíveis e tributários	335	1.824
(Reversão) / provisão para perdas com partes relacionadas	(33)	175
Encargos financeiros sobre empréstimos	13.760	5.272
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.956)	(2.578)
Baixa de crédito fiscal em decorrência de cisão	-	3.425
Valor residual dos bens do ativo baixados	231	60
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber de clientes	(4.515)	(5.558)
Estoques	(5.241)	(976)
Impostos a compensar	12.990	4.931
Outros créditos	(974)	35
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	5.299	3.882
Salários e encargos sociais	732	749
Tributos a recolher	(3.147)	(1.824)
Créditos recíprocos	(10.326)	(12.436)
Adiantamento de Clientes	117	12.214
Outras contas a pagar	(5.941)	(729)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**10.711**	**10.976**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Integralização em Investimentos	(16)	(5)
Investimento em intangíveis	-	(2.064)
Aquisição de imobilizado	(4.482)	(1.318)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(4.498)**	**(3.387)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:		
Empréstimos e financiamentos		
Captações	61.104	44.226
Amortizações de principal e juros	(52.733)	(48.045)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**8.371**	**(3.819)**
Aumento (redução) líquida em disponibilidades e valores equivalentes	14.584	3.770
Disponibilidades e valores equivalentes no início do exercício	9.996	6.226
Disponibilidades e valores equivalentes no final do exercício	24.580	9.996
Aumento (redução) líquida em disponibilidades e valores equivalentes	**14.584**	**3.770**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de reavaliação	Variação Patrimonial	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**46.506**	**(2.068)**	**1.182**	**5.872**	**4.755**	**40.478**	-	**96.725**
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	-	-	-	(1.086)	**(1.086)**
Transferência de Reserva p/Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-	-	(695)	-	-	695	-
Cancelamento de ações em tesouraria	-	2.068	-	(2.068)	-	-	-	-
Cisão	(44)	-	-	-	(3.789)	(34.873)	-	(38.706)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	(592)	592	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**46.462**	-	**1.182**	**3.109**	**966**	**5.214**	-	**56.933**
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	-	-	-	5.601	**5.601**
Transferência para reservas de lucros	-	-	280	4.686	-	-	(4.966)	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	(495)	495	-
Reversão do IR e CS diferidos sobre custo atribuído	-	-	-	-	-	168	(168)	-
Destinações - Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Destinações - Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(947)	(947)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**46.462**	-	**1.462**	**7.795**	**966**	**4.887**	-	**61.572**

Notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional
A Nutrimental S.A. - Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") têm como objeto social a produção, comercialização, importação e exportação de produtos alimentícios, bem como a participação em outras empresas. As principais unidades da Companhia estão localizadas em São José dos Pinhais - PR, na Avenida Rui Barbosa, 8.153 e em Arceburgo - MG, na Rua José Vieira Barreto Junior, 405.

2. Sumário das políticas contábeis
2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).
As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico, instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo.
As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram autorizadas para emissão pela administração em 27 de fevereiro de 2025.
2.2 Reconhecimento de receita
A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:
Venda de produtos
A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.
Receita de juros
Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de Juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.
2.3 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira
As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.
2.4 Classificação corrente versus não corrente
A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:
- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:
- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.
Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.
2.5 Caixa e equivalente de caixa
Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.
2.6 Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte quando aplicável, os quais são considerados créditos tributários.
A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.
2.7 Estoques
Os estoques de matérias primas, insumos, materiais e mercadoria para revenda são avaliados ao custo médio de aquisição ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os estoques de produtos acabados e em elaboração são demonstrados ao custo médio de produção.
O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.
As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.
2.8 Investimentos
Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao valor de realização.
2.9 Arrendamentos mercantis
Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil.
Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.
Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.
Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.
2.10 Imobilizado
A Companhia com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou a avaliação pelo do custo atribuído em 31 de dezembro de 2010. Os ativos não avaliados pelo custo atribuído são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção quando aplicável deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.
As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Edificações	25 anos
Máquinas e equipamentos	5 - 25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 - 25 anos
Veículos	3 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.
O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.
2.11 Ativos intangíveis
Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial.
Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.
Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.
Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.
Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.
2.12 Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.
O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.
Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, intangíveis ou outros ativos não financeiros poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos seus ativos é necessária.
2.13 Ajuste a valor presente de ativos e passivos
Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação.

2.14 Provisões
Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.
2.15 Tributação
Impostos sobre vendas
Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:
- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	4% a 19,50%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 3,25%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.
Imposto de renda e contribuição social correntes
Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.
Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.
Impostos diferidos
Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.
Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.
Impostos diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.
2.16 Benefícios a empregados
Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - "INSS", férias e 13º salário) e remunerações variáveis como participação nos lucros. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.
2.17 Lucro (prejuízo) por ação
A Companhia efetua os cálculos do lucro ou prejuízo por lote de mil ações utilizando o número médio ponderado de ações em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por ação.
2.18 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente
a) Ativos financeiros
Reconhecimento inicial e mensuração
Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.
Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes, classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, empréstimos e recebíveis.
Mensuração subsequente
A mensuração subsequente de ativos financeiros da Companhia são como segue:
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.
a) Passivos financeiros
Reconhecimento inicial e mensuração
Passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.
Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.
Mensuração subsequente
A mensuração dos passivos financeiros da Companhia é como segue:
Empréstimos e financiamentos
Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.
2.19 Custo dos empréstimos
Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.
2.20 Ações em Tesouraria
Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração de resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas contábeis
Julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.
No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:
Estimativas e Premissas
As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:
Impostos
Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
Valor Justo de Instrumentos Financeiros
Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.
Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas.
A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.
As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Disponibilidades e valores equivalentes

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	20.442	9.883
Aplicações financeiras	4.138	113
	24.580	**9.996**

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As mesmas, referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e debentures, remuneradas a taxas que variam entre 97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez diária.

5. Contas a receber de clientes

	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber	58.026	53.511
Provisão para devedores duvidosos	(5.410)	(5.501)
	52.616	**48.010**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o ajuste a valor presente foi imaterial e não requerido para registro, conforme determinado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor presente. A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	(5.501)	(4.100)
(Adições)/Reversão	91	(1.401)
Saldo no final do exercício	**(5.410)**	**(5.501)**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	38.152	35.218
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	9.843	8.572
De 31 a 90 dias	4.621	3.747
De 91 a 180 dias	564	1.785
Acima de 180 dias	4.846	4.189
Total	**58.026**	**53.511**

A Companhia em operações de empréstimos ofereceu em garantia duplicatas a receber. Em 2024, o saldo representa R$ 14.968.

6. Estoques

	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	19.947	15.409
Produtos semi-elaborados	749	698
Matéria-prima e embalagens	11.327	11.750
Materiais auxiliares	3.334	3.074
Provisão para perdas estoques	(225)	(230)
Total	**35.132**	**30.701**

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	(230)	(302)
(Adição) / reversão	5	72
Saldo no final do exercício	**(225)**	**(230)**

7. Impostos e contribuições a compensar

	31/12/2024	31/12/2023
IPI	5.529	6.498
ICMS	6.304	6.813
COFINS	884	715
PIS	192	155
Créd. Trib. Ref. Decisões Judiciais	26.841	38.232
REINTEGRA	63	79
IRRF	-	312
Outros tributos	18	17
	39.831	52.821
(-) Ativo circulante	(7.216)	(8.006)
Ativo não circulante	**32.615**	**44.815**

Créditos tributários referentes a Decisões Judiciais
Os créditos tributários oriundos da exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valores habilitados somaram R$ 54.094, (em junho de 2020), foram compensados em 2024, com outros tributos administrados pela RFB em R$ 13.199 (R$ 12.160 em 2023).

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	38.232	47.468
Atualizações	1.808	2.924
Compensações	(13.199)	(12.160)
Saldo	**26.841**	**38.232**

8. Precatórios a receber - PR

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	1.251	1.251
Baixa por compensação	(1.217)	-
Saldo no final do exercício	**34**	**1.251**

Sob pedido de compensação- Em 2024, foram compensados pela Secretaria da Fazenda do Estado Paraná, os ICMS devido referentes aos meses de maio de 2007, no valor de R$ 632, e julho de 2007, no valor de R$ 585.
Precatórios a receber - O saldo a receber em 2024 é R$ 34, (R$ 34 em 2023).

9. Contas a Receber - FNDE
A Companhia entrou com ação judicial solicitando o complemento de correção, no valor de R$ 32.139, com base no IPC, dos depósitos judiciais levantados em 2016. Em 2017, obteve decisão favorável por unanimidade e negado recurso à instituição financeira. Em 2018, o Tribunal admitiu a possibilidade de analisar embargos de declaração apresentado pela instituição financeira. Em 2019, os embargos foram negados e a instituição financeira entrou com agravo que se encontra concluso para julgamento no STJ.

10. Ação judicial Eletrobrás
Em 2009 a Companhia obteve decisão favorável no processo judicial movido contra a Centrais Elétricas Brasileira - Eletrobrás no valor de R$ 6.570. A Eletrobrás reconheceu como devido parte do valor, realizando pagamento em novembro de 2010 de R$ 1.659. O saldo remanescente permaneceu em discussão. Em 2016 os recursos interpostos pela Eletrobrás foram rejeitados por unanimidade, cabendo à execução da dívida. Com base nas decisões judiciais, a Companhia reconheceu o valor a receber da Eletrobrás. O crédito até dezembro de 2024 é de R$ 8.033 (R$ 8.033 em 2023). A Companhia aguarda decisão judicial para levantamento do valor.

11. Investimentos

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	70	108
Investimento cindido	-	(42)
Integralização de capital SICREDI	16	4
Saldo no final do exercício	**86**	**70**

12. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Veículos	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento	Total
CUSTO									
Em 31 de dezembro de 2022	**62.350**	**43.973**	**109.173**	**6.323**	**551**	**2.096**	**5.660**	**372**	**230.498**
Adições	-	-	567	168	-	23	263	296	**1.317**
Alienações	-	-	(1.620)	(115)	-	(243)	(563)	-	**(2.541)**
Transferências	-	-	(62)	59	-	361	3	(361)	-
Imobilizado cindido	(56.345)	(37.990)	-	-	-	-	-	-	**(94.335)**
Em 31 de dezembro de 2023	**6.005**	**5.983**	**108.058**	**6.435**	**551**	**2.237**	**5.363**	**307**	**134.939**
Adições	-	-	2.764	528	18	323	486	363	**4.482**
Alienações	-	-	(43)	(692)	-	(423)	(2.376)	(11)	**(3.545)**
Transferências	-	-	(68)	56	-	647	12	(647)	-
Em 31 de dezembro de 2024	**6.005**	**5.983**	**110.711**	**6.327**	**569**	**2.784**	**3.485**	**12**	**135.876**
DEPRECIAÇÃO									
Em 31 de dezembro de 2022	-	**(28.418)**	**(96.912)**	**(5.653)**	**(543)**	**(939)**	**(4.890)**	-	**(137.355)**
Depreciação do exercício	-	(156)	(2.458)	(181)	-	(179)	(256)	-	**(3.230)**
Alienações	-	-	1.615	114	-	189	563	-	**2.481**
Transferências	-	-	9	(9)	-	-	-	-	-
Imobilizado cindido	-	25.339	-	-	-	-	-	-	**25.339**
Em 31 de dezembro de 2023	-	**(3.235)**	**(97.746)**	**(5.729)**	**(543)**	**(929)**	**(4.583)**	-	**(112.765)**
Depreciação do exercício	-	(151)	(1.808)	(172)	(1)	(250)	(307)	-	**(2.689)**
Alienações	-	-	43	692	-	208	2.371	-	**3.314**
Transferências	-	-	67	(65)	-	-	(2)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	-	**(3.386)**	**(99.443)**	**(5.274)**	**(544)**	**(971)**	**2.522**	-	**(112.140)**
VALOR RESIDUAL LÍQUIDO									
Em 31 de dezembro de 2024	**6.005**	**2.597**	**11.268**	**1.053**	**25**	**1.813**	**963**	**12**	**23.736**
Em 31 de dezembro de 2023	**6.005**	**2.748**	**10.312**	**706**	**8**	**1.308**	**780**	**307**	**22.174**

13. Intangível

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	5.084	3.384
Gastos com implantação - novo ERP	-	2.064
Amortização do exercício	(1.090)	(364)
Saldo no final do exercício	**3.994**	**5.084**

14. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa média anual de juros	31/12/2024	31/12/2023
Aplicados no capital de giro:				
Capital de giro	CDI	0,33% a 0,56% a.m.	7.997	7.592
Capital de giro	Selic	0,30% a 0,47%a.m.	2.083	2.531
Capital de giro	CDI	0,46% a.m.	2.237	2.231
Capital de giro	Pré-fixado	8,24% a 14,52% a.a.	8.350	6.264
			20.667	**18.618**
Adiantamentos contrato de câmbio:				
ACC	Variação Cambial	0,65% a 0,84% a.m	41.872	21.790
			62.539	**40.408**
Passivo circulante			(54.556)	(34.945)
Não circulante			**7.983**	**5.463**

CDI - Certificado depósito interbancário
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio
SELIC - Taxa básica do Banco Central
Os empréstimos do passivo não circulante vencem como segue:

	31/12/2024
2026	2.848
2027	2.639
2028	1.133
2029	904
2030	459
	7.983

Os financiamentos estão garantidos por hipoteca, avais, duplicatas.

15. Tributos a recolher

	31/12/2024	31/12/2023
ICMS S/ Pedido Compensação (a)	-	1.217
Parcelamento Previdenciário	-	360
Prog. Esp. De Reg. PERT - Previdenciário	2.502	3.241
Prog. Esp. De Reg. PERT - Demais Tributos	7.983	10.346
COFINS	3.147	3.084
ICMS	1.550	1.537
PIS	226	213
IRRF	715	730
Outros	49	90
	16.172	**20.818**
Passivo circulante	(6.916)	(6.973)
Passivo não circulante	**9.256**	**13.845**

Os parcelamentos de tributos a longo prazo vencem como segue:

	2024
2026	4.067
2027	2.354
Com pedido de compensação	2.835
	9.256

16. Partes relacionadas
Os saldos e transações com partes relacionadas referem-se a contratos de crédito recíproco conforme segue:

	Passivo não circulante 31/12/2024	Passivo não circulante 31/12/2023
Arthur da Silva Leme Neto	-	5.282
Rodrigo Costa da Rocha Loures	-	57
Nutrimental Agropecuária	396	5.416
	396	**10.755**

17. Imposto de renda e contribuição social
A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 encontra-se resumida a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**8.262**	**326**
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(2.785)	(87)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Baixa de créditos fiscais em decorrência da cisão	-	(1.164)
Juros sobre capital próprio	322	
Crédito Reintegra	40	35
Despesas não dedutíveis	(251)	(140)
Reversão/(Provisão) perda ligadas	11	(59)
Outros	2	3
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(2.661)**	**(1.412)**
Alíquota efetiva	**32%**	**433%**

Imposto de renda e a contribuição social diferidos
O imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo fiscal diferido		
Créditos sobre diferenças temporárias	4.331	4.638
Créditos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.424	3.413
	5.755	**8.051**
Passivo fiscal diferido		
Débitos sobre diferenças temporárias	10.548	15.129
Débitos sobre custo atribuído ao imobilizado	3.015	2.686
	13.563	**17.815**
Passivo fiscal líquido	**7.808**	**9.764**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía R$ 4.189, (R$ 10.039 em 2023) de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido a compensar com lucros tributáveis futuros. As estimativas de recuperação dos créditos tributários consideram as expectativas de lucros tributáveis em um período não superior a 10 anos.

18. Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários e depósitos judiciais
A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Civil	260	270
Trabalhistas	2.705	2.519
Tributárias/Fiscais	51	118
	3.016	**2.907**

Cíveis - ações de indenização referentes aos produtos da Companhia e demandas operacionais.
Trabalhistas e previdenciárias - A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que a provisão constituída em 31 de dezembro de 2024 se refere às ações cuja expectativa de perda, segundo os advogados da Companhia, são prováveis.
A Companhia mantém, ainda, outros processos trabalhistas, tributários/fiscais e cíveis em andamento cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R$ 3.112, R$ 5.006 e R$ 1.045, respectivamente (trabalhistas R$ 2.262, tributários/fiscais R$ 29.674 e cível R$ 1.055 em 2023) para as quais a administração entende não ser necessária à constituição de provisão para eventuais perdas.
Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante.

Depósitos judiciais	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias	24	33
Cível	248	248
Trabalhistas	730	650
	1.002	**931**

A movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.084**	**250**	**109**	**2.443**
(+) Complemento de provisão	435	20	9	464
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**2.519**	**270**	**118**	**2.907**
(+) Complemento de provisão	186	-	-	186
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(10)	(67)	(77)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**2.705**	**260**	**51**	**3.016**

19. Patrimônio líquido
i. Capital Social
O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 46.462 (46.506, em 2023) e está dividido em 961.328.617 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (961.328.617, em 2023).
ii. Dividendos
Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 0,25% do lucro líquido, nos termos do Capítulo VI, Artigo 32, item b do Estatuto Social da Companhia. Da base de cálculo dos dividendos são deduzidos os valores de constituição de reserva legal e da reserva estatutária e serão calculados dividendos correspondentes a 0,25% do saldo líquido da reserva de reavaliação realizada durante o exercício. A administração da Companhia propôs pagamento de R$ 947 sob a forma de juros sobre o capital próprio e dividendos de R$ 14.

20. Receita Operacional Líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta	375.321	369.922
Deduções da receita:		
Tributos estaduais	(23.860)	(23.207)
Tributos federais	(19.245)	(20.174)
Devoluções de vendas	(9.515)	(6.811)
	322.701	**319.730**

Continua

issuu-downloader.com

Continuação

21. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas por função		
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	(196.163)	(205.120)
Despesas com vendas	(83.372)	(83.650)
Despesas gerais e administrativas	(21.647)	(21.022)
	(301.182)	(309.792)

Despesas por natureza	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos produtos	(135.267)	(148.219)
Despesas com pessoal	(67.478)	(65.874)
Acordos e ações comerciais	(19.073)	(14.726)
Marketing	(4.822)	(2.739)
Serviços de terceiros	(13.393)	(11.434)
Depreciação e amortização	(3.779)	(3.595)
Gastos operacionais	(1.745)	(1.021)
Conservação e manutenção	(13.326)	(10.502)
Demais impostos, Taxas, Contribuições e Multas	(847)	(703)
Fretes	(18.101)	(24.952)
Comissão de representantes	(2.309)	(2.698)
Aluguéis	(2.616)	(936)
Perda com produtos e créditos a receber	(1.922)	(3.582)
Prêmios e seguros	(595)	(610)
Gastos com viagens e locomoção	(2.043)	(2.264)
Gastos com desenvolvimento de produtos	(740)	(402)
(Provisão)/ Reversão para perdas	(83)	(1.605)
Indenização a terceiros	(240)	(712)
Água e Telefonia	(837)	(866)
Materiais e energia consumidos	(11.966)	(12.352)
	(301.182)	(309.792)

22. Receitas e (despesas) financeiras, líquidas

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Juros ativos	118	98
Variações monetárias e cambiais ativas	9.664	7.240
Receitas com aplicações financeiras	441	1.018
Descontos auferidos	63	70
Outras receitas financeiras		-
Atualização Créd. Hab. Decisões Judiciais	1.808	2.925
	12.094	11.351
Despesas financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Juros passivos	(7.165)	(7.261)
Variações monetárias e cambiais passivas	(14.605)	(6.234)
Descontos concedidos	(115)	-
Despesas bancárias	(300)	(269)
Tributos sobre operações financeiras	(147)	(11)
Outras despesas financeiras	(106)	(114)
	(22.438)	(13.889)
Resultado financeiro líquido	(10.344)	(2.538)

23. Outras despesas operacionais, líquidas

	31/12/2024	31/12/2023
Rendas diversas	341	687
Recuperação de despesas	16	237
Result. com alienação e baixa de ativo imobilizado	75	180
PIS/COFINS sobre outras receitas	(33)	(83)
Serviços contratados	(1.274)	(2.523)
Despesas indedutíveis	(294)	(300)
Indenizações	(347)	(494)
Demais resultados operacionais	(50)	(7)
Baixa de créditos fiscais	-	(3.424)
Encargos de bens em garantia	(1.347)	(1.347)
	(2.913)	(7.074)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Conforme mencionado na nota 2.18 - Instrumentos Financeiros, os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia.

Em contrapartida, a Companhia possui ativos financeiros representado por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos para garantir que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, aprovadas pela administração. Para contas a receber por vendas a Companhia possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na nota 2.6.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional).

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação.

A carteira da Companhia é pulverizada. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na nota 5.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Companhia, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2024 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Empréstimos	13.971	40.585	7.983	62.539
Fornecedores	42.968	485	-	43.453
	56.939	41.070	7.983	105.992

25. Seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Data de vigência de	Data de vigência até	Importância segurada	Prêmio
Riscos operacionais - Fábrica - SJP	05/08/2024	05/08/2025	184.000	78
Riscos operacionais- Fábrica - MG	05/08/2024	05/08/2025	50.000	21
Riscos operacionais - Veículos	20/05/2024	20/05/2025	2.368	81
Riscos operacionais - Outros	05/08/2024	05/08/2025	2.260	1

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Eventos Subsequentes

A Companhia realizou uma análise em todos os eventos subsequentes relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho, com uma atenção especial no quesito da continuidade. Após esta análise nenhum evento importante e impactante foi constatado. Assim nenhum ajuste de saldo se fez necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes

Arthur da Silva Leme Neto
Conselheiro

Rodrigo Costa da Rocha Loures
Conselheiro

João Guilherme Rocha Loures Brenner
Diretor Presidente

Arthur Carlos Peralta Neto
Diretor

Luís Carlos Bertolazo
Contador - CRCPR Nº 35643/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
NUTRIMENTAL S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS.
São José dos Pinhais - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **NUTRIMENTAL S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS** ("COMPANHIA") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira **NUTRIMENTAL S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS** ("COMPANHIA") em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à **NUTRIMENTAL S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS** ("COMPANHIA") de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento e mensuração de créditos tributários

Conforme divulgado em nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, em 2022 a Companhia obteve decisão favorável (trânsito em julgado) relativa ao processo referente ao direito à exclusão do ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos, a qual garantiu à Companhia o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da Companhia.

Em função disso, foi reconhecido ativo no montante do crédito de ICMS considerado indevidamente na base de cálculo de PIS e COFINS, o qual foi mensurado com base em premissas determinada pela Administração da Companhia.

Devido aos valores envolvidos, à determinação das premissas base da mensuração do referido ativo e ao impacto que eventuais alterações nas premissas consideradas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a (i) Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em impostos, da documentação da decisão judicial (trânsito em julgado); (ii) Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em impostos, dos aspectos legais e tributários da legislação brasileira para entendimento do mérito e argumentação que orientou a Companhia sobre o reconhecimento, avaliação dos critérios utilizados pela Companhia na mensuração do ativo reconhecido, e testes amostrais de documentações comprobatórias dos montantes a serem compensados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração do crédito tributário conforme descrito na nota nº 7 ás demonstrações financeira deste exercício, bem como as divulgações relacionadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, cujos valores são apresentados apenas para fins comparativos foram anteriormente auditados por nós, cujo Relatório emitido em 21 de março de 2024 não conteve modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2.025.

Bazzaneze Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6 - CVM 519/3.

Ediclei Cavalheiro de Ávila
Contador, CRC-PR Nº 057250/O-9
CNAI 5344.

Karini Letícia Bazzaneze
Contadora, CRC/PR N° 051096/O-0
CNAI 6254.

Fim

CLAUDIO CESAR KUSS LEILOEIRO OFICIAL
GRANDE LEILÃO
PRESENCIAL E ONLINE
LOCAL: RUA JOÃO LUNARDELLI, 2095 - CURITIBA/PR.
AUTOMÓVEIS, UTILITÁRIOS
MOTOS, CAMINHÕES E DIVERSOS.
CLAUDIO CESAR KUSS - LEILOEIRO OFICIAL - INFORMAÇÕES E FOTOS NO SITE 16/03
www.claudiokussleiloes.com.br ou 3012-4800
18/03
TERÇA 10H00
VISITAÇÃO:
SEGUNDA: 09H00 ÀS 17H00
TERÇA: 08H30 ÀS 10H00
NO LOCAL DO LEILÃO.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE HABILITAÇÃO
CREDENCIAMENTO N.º 001/2025

PROTOCOLO: 23.525.544-8
OBJETO: credenciamento para a prestação de serviços de enfermagem para o Hospital da Polícia Militar (HPM) – Edital 001/2025 – Lote 02: Prestação de Serviços, TIPO: Enfermeiros em posto de trabalho: Pronto Atendimento, Unidade de Internação Clínica, Unidade de Internação Cirúrgica e Centro Cirúrgico e, Lote 03: Prestação de Serviços, TIPO: Técnico em Enfermagem em posto de trabalho: Pronto Atendimento, Unidade de Internação Clínica, Unidade de Internação Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva. A interessada **INTERLIGAMED SOLUÇÕES EM SERVIÇOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 27.591.099/0001-08 foi considerada **HABILITADA para os Lotes 02 e 03**, conforme decisão da Comissão de Credenciamento de fls. 707, sendo assim **Credenciada**. SESP, 12/03/2025.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE PUBLICAÇÃO
EDITAL DE CREDENCIAMENTO N.º 6/2025
PROTOCOLO Nº 21.837.579-0
OBJETO: credenciamento de interessadas, com estabelecimento situado na cidade de Curitiba e Região Metropolitana, para a prestação de serviços médico-hospitalares aos usuários do Sistema de Saúde da Polícia Militar, na área de Maternidade, UTI Neonatal e Ginecologia, em apoio ao Hospital da Polícia Militar do Paraná.
INTERESSADO: HPM – PR
RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO: até 11 de abril de 2025, às 18h00min.
AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública, em 18 de fevereiro de 2025.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Portal da Transparência do Estado do Paraná (http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/compras/licitacoes/inicio?windowId=bf9) – CRE 6/2025 e Compras Governamentais – Contratação 453079-8/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, inscrita no CNPJ 76.105.543/0001-35, localizada na Rua Passos de Oliveira, 1101, Centro de São José dos Pinhais, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São José dos Pinhais - SEMMA a Licença Ambiental Simplificada - LAS para a atividade de serviços de saúde da Unidade Básica de Saúde Afonso Pena localizada na Rua Antonio Bianchetti, 210, Afonso Pena, São José dos Pinhais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, inscrita no CNPJ 76.105.543/0001-35, localizada na Rua Passos de Oliveira, 1101, Centro de São José dos Pinhais, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São José dos Pinhais - SEMMA a Licença Ambiental Simplificada - LAS para a atividade de serviços de saúde da Unidade Básica de Saúde Vila Nova localizada na Rua Francisco Munhoz Madrid, 1750, Roseira de São Sebastião, São José dos Pinhais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, inscrita no CNPJ 76.105.543/0001-35, localizada na Rua Passos de Oliveira, 1101, Centro de São José dos Pinhais, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São José dos Pinhais - SEMMA a Licença Ambiental Simplificada - LAS para a atividade de serviços de saúde da Unidade Básica de Saúde Urano localizada na Rua Nicolau Pampuch, 282, Afonso Pena, São José dos Pinhais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, inscrita no CNPJ 76.105.543/0001-35, localizada na Rua Passos de Oliveira, 1101, Centro de São José dos Pinhais, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São José dos Pinhais - SEMMA a Licença Ambiental Simplificada - LAS para a atividade de serviços de saúde da Unidade Básica de Saúde Central localizada na Rua Izabel A Redentora, 1629, Centro, São José dos Pinhais.

abra legal
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL
Publicações Obrigatórias
Atenção!
A negativa de publicidade dos atos oficiais constitui ato de IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA, nos termos da novíssima Lei n. 14.230/2021:
Art. 11. Constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública a ação ou omissão dolosa que viole os deveres de honestidade, de imparcialidade e de legalidade, caracterizada por uma das seguintes condutas:
IV - negar publicidade aos atos oficiais , exceto em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado ou de outras hipóteses instituídas em lei;
(Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021)
É obrigação da Administração Pública publicar as matérias legais e atos oficiais que envolvem os processos licitatórios em Diários Oficiais e, também, em jornais diários de Grande CIRCULAÇÃO.
Contatos: Whatsapp 11 97184-1731 • PABX 11 5461-1321
Av Paulista, 37 - 4º andar - sala 436 - Casa das Rosas - Bela Vista - São Paulo - SP

ATITUDES QUE NÃO EXIGEM TALENTO
SIGA | INSPIRANDO_MENTES
Ser Pontual
Avisar com antecedência
Agradecer
Cumprir o combinado
Reconhecer o esforço alheio
Pedir por favor
Ser ético
Falar a verdade
Responder com educação
Ser grato
QUE TAL COMEÇAR HOJE A PRATICAR?

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA SIMPLIFICADA
INOVAMEC PROJETOS INDUSTRIAIS LTDA torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Pinhais, a Licença Simplificada para Fabricação de máquinas para indústria metalúrgica, peças e acessórios, exceto máquinas-ferramenta; e serviços de usinagem, tornearia e solda a ser implantada Rua Uganda, 306, Pineville, Pinhais.

IMPERDÍVEL!
É COMPRAR PERTO.
Valorize o comércio local.
TRADE
Metrópole
PELO PARANÁ
ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

issuu-downloader.com

Metrópole ALEP

Metrópole
Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.
Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492



Os deputados Luiz Claudio Romanelli (PSD) e Alexandre Curi, presidente da Assembleia Legislativa Paraná, autores do requerimento.

Deputados apresentam requerimento para criação de comissão especial para acompanhar pauta climática da COP30

Os deputados Luiz Claudio Romanelli (PSD) e Alexandre Curi, presidente da Assembleia Legislativa Paraná, protocolaram requerimento que prevê a criação de comissão especial para acompanhar e analisar os preparativos e desdobramentos da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30) que será realizada em Belém (PA) em novembro deste ano. Denominada "COP30 - Oportunidades e Desafios na Convivência com as Mudanças Climáticas", a comissão terá sete membros e duração de 10 meses.

O requerimento foi protocolado na terça-feira (11) e será votado na próxima segunda-feira (17). "A COP 30 representa uma oportunidade histórica para o país assumir um papel de liderança global nas discussões sobre sustentabilidade, preservação ambiental e transição para uma economia de baixo carbono. É fundamental que o poder legislativo esteja preparado para contribuir de forma ativa e propositiva nesse processo. A criação de uma comissão especial dedicada a acompanhar as pautas relacionadas às mudanças climáticas e à COP 30, torna-se não apenas relevante, mas imprescindível", consideram os deputados.

"A crise climática é um desafio que exige uma resposta coordenada e abrangente. A implementação das ações propostas pode posicionar o Estado como um exemplo de resiliência e inovação na luta contra as mudanças climáticas, promovendo, por meio da colaboração entre a Assembleia Legislativa, o Poder Executivo e setor produtivo, um desenvolvimento que respeite e preserve o futuro para todos os paranaenses", diz o requerimento apresentado pelos deputados.

Objetivos

No requerimento, Romanelli e Alexandre Curi apontam cinco objetivos da comissão a ser criada. Entre eles, garantir que as ações governamentais estejam alinhadas com os compromissos assumidos pelo Brasil em acordos internacionais como o Acordo de Paris. E o diálogo com os atores envolvidos (governos federal, estadual e municipal, setor privado, sociedade civil e comunidades tradicionais) "para garantir que as vozes locais sejam ouvidas e consideradas nas decisões globais".

A comissão poderá ainda elaborar propostas legislativas que fortaleçam a agenda climática, incentivando a adoção de práticas sustentáveis, a proteção dos biomas brasileiros e a transição justa para uma economia verde, além de fomentar a educação e a conscientização sobre as mudanças climáticas, através de campanhas e iniciativas que engajem a população na construção de um futuro mais sustentável.

"A realização da COP 30 em Belém coloca o Brasil no centro das atenções globais, mas também exige que o país demonstre compromisso e capacidade de liderança na agenda climática. A criação desta comissão especial é um passo fundamental para garantir que o poder legislativo esteja à altura desse desafio, contribuindo de forma efetiva para a construção de políticas públicas robustas e para o fortalecimento da governança ambiental", apontam os deputados.

Tarefas

Das 13 ações propostas pelos deputados para o funcionamento da comissão se destacam a constituição de grupos técnicos, a campanha "ALEP pelo Clima", audiências públicas, incentivo à pesquisa e inovação, programas de educação ambiental, incentivos fiscais para práticas sustentáveis, desenvolvimento de planos de adaptação regional, fortalecimento da governança ambiental, promoção de energias renováveis, proteção e recuperação de ecossistemas naturais, monitoramento e avaliação de políticas climáticas, fomento à mobilidade sustentável e criação de redes de colaboração.

"É fundamental a formação de grupos técnicos compostos por representantes de universidades, órgãos públicos, entidades da sociedade civil, associações microrregionais e consórcios municipais. Esses grupos terão a tarefa de elaborar estudos e pesquisas em quatro eixos principais: ambiental, econômico-produtivo, social e institucional e governança. A colaboração entre diferentes setores permitirá uma análise abrangente dos impactos das mudanças climáticas e a formulação de soluções eficazes", resumem uma das ações propostas.

As audiências públicas, segundo os deputados, devem ser realizadas em todo estado e são essenciais para identificar os impactos das mudanças climáticas nas diferentes regiões. "Essas audiências permitirão que a população compartilhe suas experiências e preocupações, contribuindo para a elaboração de políticas públicas mais eficazes e adaptadas às realidades locais. Os resultados podem ser apresentados na COP 30 e a comissão especial pode propor o "Paraná Day na COP 30", em parceria com o Sistema S Paraná".



Durante o evento, representantes de entidades públicas e da sociedade civil organizada apresentaram demandas aos parlamentares.Créditos: Valdir Amaral/Alep

A criação de um curso de medicina e investimentos em saúde e educação estão entre as demandas de Paranavaí e Região

Deputados estiveram na 53ª ExpoParanavaí na 18ª edição do projeto de interiorização da Assembleia

A Assembleia Legislativa do Paraná realizou, na quarta-feira (12), uma sessão especial da Assembleia Itinerante em Paranavaí, na 53ª ExpoParanavaí. Durante o evento, representantes de entidades públicas e da sociedade civil organizada apresentaram demandas aos parlamentares, com destaque para a criação de um curso de medicina na cidade, melhorias na infraestrutura e avanços na área da saúde.

O presidente da Assembleia, Alexandre Curi (PSD), reforçou o compromisso do legislativo estadual em atender as reivindicações. "O deputado é a ponte entre o prefeito e o governo do Estado. Vamos levar essas demandas adiante, encaminhando-as, com o apoio dos deputados, para as secretarias estaduais. Além disso, temos condição de atender algumas solicitações por meio dos 40% do nosso orçamento, que devolvemos anualmente", afirmou.

O prefeito de Paranavaí, Maurício Gehlen (PSD), também destacou a importância de um olhar mais atencioso para a região. "Não podemos mais ser tratados de forma diferente. Saiam de Paranavaí acolhidos, mas também com a certeza e o comprometimento de trabalhar por uma região cada vez melhor", declarou.

Reivindicações

Entre as principais demandas apresentadas, a Associação Comercial e Empresarial de Paranavaí (ACIAP) solicitou incentivos para atração e expansão de empresas, redução de alíquotas, desburocratização, criação de um balcão único empresarial, programas de fomento à capacitação empresarial e ao networking, reforço na segurança e melhorias na infraestrutura do pronto-atendimento municipal. A Câmara Municipal de Paranavaí reivindicou a abertura e funcionamento completo da Unidade Morumbi da Santa Casa, além de uma viatura para a Guarda Municipal.

A subseção da OAB-PR em Paranavaí também apresentou pedidos, incluindo a viabilização do curso de medicina, a duplicação da Rodovia PR-492 entre Paranavaí e Nova Londrina, a construção de uma ponte sobre o Rio Paraná em Porto São José, a pavimentação asfáltica entre municípios da região, crédito com taxa zero para projetos de irrigação, incentivo à industrialização da Região Noroeste, a reativação da Agência da Receita Estadual em Paranavaí e o início das obras dos órgãos estaduais no Centro Cívico do município. Além disso, solicitou incentivos para o turismo regional, com foco na Barranca dos Rios Paraná e Paranapanema, medidas de combate ao Greening, doença que afeta a citricultura, a reforma e ampliação do Fórum da Comarca de Alto Paraná e apoio para a elevação das comarcas de Alto Paraná, Paraíso do Norte e Terra Rica à entrância intermediária. Também foram feitas solicitações para melhorias na rede de transmissão da Copel.

O Sindicato Rural de Paranavaí solicitou a implantação de um colégio agrícola, de um polo tecnológico e de um polo de irrigação, além do fortalecimento do Fundo de Desenvolvimento da Mandiocultura. Já a Prefeitura de Paranavaí pediu recursos para reformas na rodoviária, no teatro municipal, no estádio, nos CRAS, UBSs e CMEIs, além da pavimentação de diversas vias. Também foram solicitadas a construção de uma nova UPA, ciclovias, uma sede para a Secretaria de Educação e um parque municipal.

A Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná (Amunpar) apresentou uma série de pedidos voltados para obras de infraestrutura na região, incluindo a construção de um Parque Linear em Diamante do Norte, a duplicação da rodovia entre Paranavaí e Nova Londrina, a reforma e revitalização do Estádio Municipal de São João do Caiuá, a construção de uma rodovia litorânea de água doce entre Inajá e Querência do Norte, a edificação de uma ponte sobre o Rio Paraná em Porto São José e a pavimentação da área rural turística de Terra Rica. Também foram solicitados investimentos em segurança pública e melhorias na infraestrutura viária de diversos municípios. **Por Pedro Sarolli**

ASSEMBLEIA DO PARANÁ É SELO DIAMANTE EM TRANSPARÊNCIA
PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA
QUALIDADE EM TRANSPARÊNCIA
DIAMANTE
2024
SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

IMPERDÍVEL!
É COMPRAR PERTO.
Valorize o comércio local.
Metrópole
PELO PARANÁ
ADIPR

CONEC
PALESTRANTE
Dr. Francisco Maia da Silva
2º CONGRESSO DE EMERGÊNCIAS CARDIOLÓGICAS
14 e 15 de março

issuu-downloader.com

Metrópole PINHAIS

Metrópole
Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.
Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492



Mais de 3.500 mil atendimentos são realizados por meio da campanha Março Lilás em Pinhais

Em menção à campanha, todas as Unidades de Saúde da Família (USFs) No último sábado, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, todas as Unidades de Saúde da Família (USFs) de Pinhais estiveram abertas por conta das ações promovidas em menção à campanha Março Lilás. Ao todo, mais de 3.500 atendimentos foram realizados pelas equipes da Secretaria de Saúde do município.

Destaca-se que a campanha nacional Março Lilás, promovida pelo Ministério da Saúde, busca conscientizar as pessoas sobre a importância da realização periódica do exame preventivo do câncer de colo do útero. Este tipo de câncer é o terceiro mais frequente no público feminino, atrás apenas do câncer de mama e do colorretal. Também chamado de cervical, o câncer do colo de útero é provocado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano (HPV).

Em Pinhais, por meio da ação no sábado foram realizados os seguintes procedimentos: 519 exames citopatológico cérvico vaginal (Papanicolau), 526 aplicações de vacinas, 142 testagens rápidas para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e 2.359 procedimentos gerais como inserção de DIU, consultas, avaliação antropométrica, entre outros.





Centro de Convivência do Idoso comemora aniversário com a marca de 1.878 frequentadores

Equipamento da Prefeitura de Pinhais oferece diversas atividades físicas e ações de resgate social

O Centro de Convivência do Idoso (CCI) está comemorando 15 anos de existência com a marca recorde de 1.878 frequentadores. Desde que foi inaugurado em 2010, o equipamento, coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), acumula histórias de resgate social e de promoção da saúde da população com mais de 60 anos.

No início, o CCI atendia cerca de 50 pessoas em quatro turmas de aulas de ginástica. Hoje há 24 turmas e 875 usuários. "Eles próprios foram fazendo a propaganda e fomos crescendo. É um sonho ver como uma ação pequena cresceu dessa forma e salvou tanta gente, que conseguiu mudar o rumo da vida", afirma a coordenadora do local, Maria Roseli Silvestre, conhecida como Rose.

A piscina aquecida para hidroginástica foi inaugurada em 2022, com 10 turmas que atendiam 250 alunos; agora são 39 turmas e 975 alunos. Dessas, 6 turmas são compostas por usuários dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). O CCI oferece ainda aulas de biodança, dança rítmica, coral, jogos de mesa, bocha, pintura em tela, teatro e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Além disso, há passeios, gincanas, jogos em formato de quiz e festas temáticas ao longo do ano.

O CCI conta com 18 profissionais, entre psicólogos, educadores físicos e estagiários. Ao ser chamado para uma vaga, a pessoa passa primeiro por uma sessão de acolhimento. É feita a anamnese, com perguntas sobre as condições de saúde física e mental. Em seguida, há entrevista com a psicóloga, que indica a atividade física e, conforme o caso, participação no serviço de convivência.



Melhoria na qualidade de vida

Segundo Rose, há pessoas que chegam no CCI em condições de saúde muito precárias e que conseguem melhorar. "Dentre vários casos, tivemos um que ficou bem conhecido, de um senhor que chegou de cadeira de rodas, foi se exercitando, melhorou, passou para o andador, continuou evoluindo, passou a usar bengala e hoje está com mobilidade muito melhor, andando normalmente", conta. Além do condicionamento físico, o impacto positivo na qualidade da vida se dá pela criação de vínculos e amizades. "Promovemos o resgate deles na sociedade, momentos de interação e alegria. Daqui saem grupos para passeios, cafés, para jogar baralho", enumera a coordenadora.

Enquanto aguardava o horário da hidroginástica, Irmã Zilda Caetano de Almeida, 94 anos, aproveitava para ler um livro. No local há uma estante com várias edições disponíveis para empréstimo. Ela frequenta o CCI desde o início das atividades, há 15 anos. Faz aulas de ginástica duas vezes por semana e hidroginástica, uma vez. "Gosto muito de vir, aproveito e faço caminhadas. A saúde está quase 100%, a não ser pelo aparelho de audição".

Raul Domingos dos Santos tem 81 anos e frequenta o CCI com a esposa. Ele já fazia atividade física regularmente antes de entrar no CCI, mas destaca as vantagens de frequentar o local. "É um ambiente amigável, com alunos da mesma faixa etária. Não vamos parar enquanto essas pessoas estiverem aqui também", garante.

Serviço

Centro de Convivência do Idoso

Aberto ao público de Pinhais com mais de 60 anos. As atividades começam às 8h15 e seguem até 17h nas terças e quintas e até 19h30 nas segundas, quartas e sextas.

O CCI fica na rua Guilherme Weiss, n.º 450, no bairro Estância Pinhais.

Contato: via Whatsapp (41) 99216-6021.

6ª Corrida da Guarda Municipal de Pinhais tem inscrições abertas

Prova noturna terá percursos de 10 e 5 km, com categorias divididas por faixa etária; inscrições vão até o dia 4/5, pela internet, com largada no dia 10/5



A 6ª Corrida da Guarda Municipal de Pinhais está com inscrições abertas para a edição de 2025, que ocorrerá no dia 10 de maio, com largada às 20h30. O evento, que promove a prática esportiva e a integração comunitária, oferece duas modalidades: corrida de 10 km e 5 km, com categorias divididas por faixa etária, a partir dos 16 anos. As inscrições podem ser feitas pela internet até o dia 4 de maio ou até esgotarem as vagas.

A organização do evento disponibiliza duas opções de Kit Atleta (completo e básico), de acordo com a opção de compra do competidor preenchida no site da inscrição. Atletas acima de 60 anos, pessoas com deficiência, guardas municipais, assessorias, grupos e equipes têm desconto. Ao final da prova, haverá premiação e entrega de brindes, além de hidratação ao longo do percurso.

Premiação

Todos os atletas que concluírem a prova receberão uma medalha de participação. Além disso, troféus serão concedidos aos cinco primeiros colocados gerais (masculino e feminino) nas modalidades de 10 km e 5 km, e aos três primeiros de cada faixa etária. A premiação será baseada na idade do atleta em 2025.

Serviço

6ª Corrida da Guarda Municipal de Pinhais - Data: 10 de maio - Largada: 20h30
Inscrições: www.kenyasports.com.br e www.ticketagora.com.br.
Para mais informações, acesse o regulamento completo ou entre em contato pelo e-mail contato@kenyasports.com.br.

www.metropolejornal.com.br - Publicidade Legal/Edição Digital - (41) 3024-6766

issuu-downloader.com

Metrópole CURITIBA Câmara Municipal

Metrópole
Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.
Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492



Aprovada moção de apoio ao Frei Gilson da Silva Pupo

Hoje (12) a Câmara de Curitiba aprovou uma moção de apoio à evangelização promovida pelo Frei Gilson da Silva Pupo Azevedo (416.00018.2025). Autor do requerimento, Bruno Secco (PMB) argumentou, na proposição, que o "líder religioso realiza um grande trabalho de multiplicação da fé, sobretudo através das redes sociais, cuja causa atinge as massas e leva conforto a todas as classes sociais em plena madrugada". Segundo o vereador, ele tem sofrido ataques nas redes sociais, "um discurso de ódio", de "militantes da esquerda que tentam falsamente associar o frei Gilson ao bolsonarismo". A votação aconteceu na segunda parte da ordem do dia e foi simbólica. Não houve debate em plenário.

Discutidas melhorias em áreas próximas à linha férrea de Curitiba**

O vereador João da 5 Irmãos (MDB) destacou, em discurso na Câmara de Curitiba, uma reunião com representantes da concessionária Rumo para tratar de demandas da população em áreas próximas à linha férrea. Entre as questões abordadas estão alagamentos, descarte irregular de lixo e a necessidade de parcerias para soluções conjuntas. "Precisamos construir esse diálogo para dar respostas à população", afirmou. O vereador também mencionou a liberação de um projeto viário na rua Alfredo Barcik, que depende de autorização da empresa e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), além de melhorias nos bairros Cajuru, Uberaba e Cristo Rei.

Projeto Cordas do Iguaçu é destacado por vereador**

O vereador Jasson Goulart (Republicanos) anunciou, nesta quarta-feira, a data de entrega dos Votos de Congratulações e Aplausos ao maestro José Maria, fundador do projeto Cordas do Iguaçu (077.00065.2025). Criada em 2011, a iniciativa oferece aulas gratuitas de violino, violoncelo e viola clássica para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. "A música realmente transforma vidas", destacou Goulart, citando o impacto positivo do projeto, que atende 900 famílias em Curitiba e região. A homenagem será entregue no domingo (16), durante a apresentação "Clássicos do Cinema", um dos tradicionais eventos promovidos pelo Cordas do Iguaçu durante toda sua história, no Teatro Guaíra.

Críticas a debates na Câmara de Curitiba**

O vereador João da 5 Irmãos (MDB) usou a tribuna da Câmara de Curitiba para questionar o tempo destinado a alguns temas discutidos no plenário. "Respeito, mas não concordo, principalmente relativo ao tempo utilizado em alguns assuntos aqui", declarou. Para ele, certos debates não correspondem às reais prioridades da população. O parlamentar destacou a necessidade de um foco maior em pautas essenciais e afirmou que é preciso otimizar as discussões para que o Legislativo traga respostas mais efetivas aos curitibanos.

Como o Serviço Funerário Municipal funciona?*

Em pedido de informações oficiais à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) e à Prefeitura de Curitiba, Giorgia Prates - Mandata Preta (PT) faz questionamentos sobre o Serviço Funerário Municipal (SFM). A vereadora aborda questões como a preparação dos corpos em caso de óbito em decorrência de violência, os sepultamento de pessoas consideradas indigentes e quantas pessoas foram atendidas nos últimos 12 meses (062.00599.2025).

Questionada a automação do acesso das estações-tubo*

Marcos Vieira (PDT) solicita à Urbanização de Curitiba (Urbs) informações sobre a automação do acesso às estações-tubo de Curitiba. O requerimento se dá em razão dos testes realizados em fevereiro nas estações-tubo da praça Rui Barbosa. Ele pergunta, por exemplo, sobre as etapas da execução do projeto, se será extinta ou reduzida a função de cobrador e como ficará a acessibilidade para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida (062.00605.2025).

Caixas de captação e limpeza de bueiros no bairro Alto Boqueirão*

À Prefeitura de Curitiba, Jasson Goulart (Republicanos) requer detalhes sobre a previsão de obras para implantação de novas caixas de captação e limpeza dos bueiros na região do Vila Nova, no bairro Alto Boqueirão. O requerimento aponta a preocupação dos moradores por conta dos "recorrentes alagamentos". A justificativa complementa: "As áreas recém-pavimentadas não receberam um número suficiente de caixas de captação para drenagem, resultando em prejuízos materiais, riscos à saúde pública e transtornos diários para a população" (062.00607.2025).

Semáforos de Curitiba norteiam questionamentos*

João Bettega (União) solicita à Prefeitura informações sobre os semáforos de Curitiba, questionando, por exemplo, qual a empresa responsável pela manutenção, a frequência das vistorias e o planejamento para resolver problemas causados pelas chuvas (062.00603.2025). Ainda na área da urbanização, o parlamentar requer detalhes sobre as multas aplicadas aos terrenos abandonados no cruzamento das ruas Curupis e Amadeu do Amaral, no bairro Portão (062.00606.2025). Por fim, à Fundação Cultural de Curitiba (FCC), Bettega pede informações adicionais sobre os contratos firmados com uma empresa da área cultural, a exemplo das contrapartidas (062.00604.2025).

Jovens aprendizes conhecem a Câmara de Curitiba

A Câmara de Curitiba recebeu um grupo de 31 jovens aprendizes, alunos da organização Espro Ensino Profissionalizante. Guiados por servidores da Escola do Legislativo Maria Olympia Carneiro Mochel, os visitantes acompanharam um trecho da sessão plenária e conheceram outros espaços da instituição. Os jovens aprendizes foram acompanhados por Francisco Marcelo Soares Moça, tutor do Espro. O Programa de Visitação é coordenado pela Escola do Legislativo (saiba como participar).

Solicitadas informações sobre serviços de assistência social*

Dois pedidos de informações oficiais de Vanda de Assis (PT) tratam de serviços públicos de assistência social. Um deles pergunta à Prefeitura de Curitiba quantos educadores sociais da Fundação de Ação Social (FAS) foram afastados do atendimento básico para atuar no atendimento avançado e quais os critérios para as mudanças (062.00601.2025). Em outro requerimento, ela aborda a ausência de Wi-Fi nos equipamentos de assistência social (062.00600.2025). Por fim, Vanda questiona o Executivo sobre buracos e erosões existentes no bosque do Pilarzinho, localizado na rua Manife Tacla, bairro Pilarzinho (062.00602.2025).

Repasses à hemodiálise pautam requerimento*

Delegada Tathiana Guzella (União) solicita à Prefeitura informações sobre os repasses às clínicas de hemodiálise. Ela indaga qual foi o valor total repassado pelo Governo Federal, quantos pacientes realizam hemodiálise pelo SUS de Curitiba, quantas clínicas de hemodiálise são conveniadas e como a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) lida com eventuais atrasos (062.00598.2025).

Visitas à sessão plenária

Bruno Rossi (Agir) registrou a presença do presidente da Câmara Municipal de Toledo, Gabriel Baierle (União). Ana Paula da Costa, esposa do vereador Da Costa (União), também esteve na sessão plenária. Bruno Secco (PMB) registrou a visita de seu amigo William, da cidade de São José (SC).

Notas elaboradas pelas estudantes
de Jornalismo Julia Yamane* e Pietra Hara, especial para a CMC**
***Supervisão do estágio: Fernanda Foggiato**
****Supervisão do estágio: Michelle Stival**
Edição: Fernanda Foggiato
Revisão: Ricardo Marques

Novo Plano de Combate à Dengue respalda a entrada em imóveis, diz SMS

Espaço democrático de debates da Câmara de Curitiba, Tribuna Livre recebeu servidores da Secretaria Municipal da Saúde



(Fotos: Rodrigo Fonseca/CMC)





A prevenção e o combate à dengue foram tema da Tribuna Livre da Câmara Municipal de Curitiba (CMC), na manhã da quarta-feira (12). Convidados pela Comissão Executiva para o debate, o diretor do Centro de Epidemiologia da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Alcides Augusto Souto de Oliveira, e a coordenadora municipal de controle do Aedes, Tatiana Faraco, destacaram o lançamento do Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses para os anos de 2025 e 2026.

Instituído pelo decreto 853/2025, o novo plano foi lançado pelo prefeito Eduardo Pimentel na tarde desta quarta. A nova regulamentação, avaliou Oliveira, é "um esforço conjunto desta Casa, como também da Prefeitura, para que possamos enfrentar mais assertivamente, otimizando os recursos para o enfrentamento da dengue".

Faraco destacou que as medidas são intersetoriais, isto é, envolvem diferentes secretarias do Município de Curitiba. "A gente sabe que é só combatendo o vetor [o mosquito Aedes aegypti] que a gente vai conseguir diminuir ou evitar a transmissão da doença", lembrou a convidada da Tribuna Livre. Ela avalia que o novo plano respalda e dá autonomia para que os agentes do Município possam aplicar a lei municipal 16.488/2025.

Aprovada pelos vereadores em fevereiro passado, a legislação unificou os prazos para o combate à dengue na capital do Paraná. Agora, caso o proprietário de um imóvel seja notificado para limpar o terreno com foco de dengue e não atender à determinação dentro de 48 horas, tanto servidores da Saúde quanto da Secretaria Municipal do Urbanismo (SMU) podem entrar no imóvel e realizar a limpeza do terreno, cobrando os custos do proprietário por meio de dívida ativa.

"Tanto a Secretaria Municipal do Urbanismo quanto a Secretaria Municipal da Saúde, através da Vigilância Sanitária, vão ter a autonomia para notificar o responsável pelo imóvel, e o prazo, que antes era muito maior para que ele tomasse as medidas, agora é de 48 horas. A partir desse prazo, a gente já vai poder tomar as medidas naqueles imóveis. Então, nos terrenos baldios que apresentarem entulhos e resíduos, que possam se tornar criadouros do vetor, diante de uma classificação de risco, vai ser feita a limpeza desses terrenos. A competência dessa limpeza é da SGM [Secretaria do Governo Municipal]", explicou Tatiana Fracaro.

"As legislações anteriores a esse decreto tinham algumas fragilidades para que a gente pudesse atuar de fato. Então, a partir de agora, eu acho que a gente vai ter um respaldo legal bem robusto para que a gente possa entrar nos imóveis. É complicado você entrar num imóvel sem autorização do responsável e esse era era o ponto mais frágil pra gente atuar", ponderou."Eram situações de muito entrave que nós tínhamos, de imóveis abandonados, terrenos baldios, esses imóveis que ficam para aluguel com piscina sem tratamento", exemplificou.

Os esclarecimentos sobre o Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses foram solicitados, inicialmente, por Bruno Rossi (Agir), primeiro-secretário da Casa. O vereador é um dos membros da Comissão Executiva, responsável pela proposição da Tribuna Livre e formada, também, pelo presidente Tico Kuzma (PSD) e a segunda-secretária, Indiara Barbosa (Novo). O tema também foi questionado por Laís Leão (PDT).

Médico alerta para alta de casos em 2024

Diretor do Centro de Epidemiologia da SMS, Oliveira apresentou o histórico da dengue no Brasil, onde a primeira epidemia foi documentada em Boa Vista, Roraima, em 1981; as principais características da doença; os sorotipos em circulação no Paraná; e a série histórica da arbovirose em Curitiba. O médico chamou a atenção para o aumento do número de casos da doença no ano passado. "O ano de 2024 extrapolou qualquer senso comum, chegando a 911 casos por cada 100 mil habitantes", alertou.

"Aí eu faço uma pergunta: o que que aconteceu com Curitiba, já que era uma cidade reconhecidamente com poucos casos de dengue? É um pouco complexo tudo o que vem acontecendo, mas nós sabemos que a variação climática, picos de temperatura, picos de ondas de calor, chuva, umidade e comportamento do ser humano favoreceram a migração do mosquito da dengue para a Região Sul do país", explicou.

"Tradicionalmente, a gente, quando falava em dengue, falava muito dos estados do Nordeste do país. Porém, o mosquito sofreu uma adaptação ao clima mais ameno da Região Sul, inclusive de Curitiba. Ele se adaptou nos últimos anos. Com isso, a gente vem vivenciando o desafio do enfrentamento à dengue. No ano de 2024, foram 44.810 casos, com o registro de 8 óbitos", continuou o orador da Tribuna Livre. Os distritos sanitários do CIC, Tatuquara e Cajuru reuniram a maior parte dos casos.

Conforme o diretor do Centro de Epidemiologia da SMS, a maioria dos registros, até 2023, foram de casos importados dos períodos de festividades, ou seja, do Natal, do Ano Novo e do Carnaval, em que muitas pessoas viajam. "No ano passado, esse perfil mudou completamente; 12.750 casos confirmados foram de pessoas que adoeceram dentro da cidade de Curitiba, chamados de casos autóctones."

Outro alerta feito por Oliveira é do impacto da dengue, somada às doenças respiratórias, para o Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba. "E qual é a sazonalidade de Curitiba? Ela iniciou, no ano passado, no final de março e foi até o final de maio. Então, no final de maio, nós temos um fator impactante para o atendimento na cidade [do SUS], não só devido à dengue. [...] Com o clima ameno, voltam a circular na cidade as doenças respiratórias e nós temos numa semana, por exemplo, 20 mil atendimentos por doenças respiratórias", apontou.

A apresentação na Tribuna Livre reforçou a necessidade de sensibilizar a população para o combate do Aedes, vetor não só da dengue como de outras arboviroses, como chikungunya e zika vírus. Em Curitiba, 63% dos focos do mosquito foram localizados em residências. Outros 20%, nos chamados pontos estratégicos, como floriculturas, borracharias, ferros-velhos e cemitérios. De acordo com a apresentação da Secretaria Municipal da Saúde, apenas 2% dos criadouros estavam em terrenos baldios.

Além das estatísticas dos casos positivos, uma das ferramentas usadas para o mapeamento são as armadilhas para capturar o mosquito, as chamadas "mosquitraps". O objetivo é capturar fêmeas do Aedes e analisar se elas carregam o vírus responsável pela dengue. A partir daí, é possível entender a realidade de cada região da cidade e direcionar as ações, como as vistorias em imóveis e mutirões à retirada de entulhos. "Provavelmente nós teremos, sim, bastantes casos para o próximo mês, por isso nós não podemos deixar de falar sobre o assunto e não podemos deixar de sensibilizar a população", finalizou o médico Alcides Augusto Souto de Oliveira.

Quando a vacina contra a dengue chega a Curitiba?

Além do orador da Tribuna Livre, a coordenadora municipal de controle do Aedes, Tatiana Faraco, respondeu às perguntas dos vereadores. O debate levantou outros temas, como a vacinação contra a dengue. Conforme o diretor do Centro de Epidemiologia, as doses da vacina ofertada atualmente, de um laboratório japonês, ainda são restritas. Com isso, o Ministério da Saúde priorizou os municípios em situação de epidemia da dengue.

A vacina do Butantã, continuou Oliveira, está em fase de testes e deve começar a ser distribuída em 2026, ampliando a oferta de doses aos municípios brasileiros. As perguntas sobre o tema partiram dos vereadores Nori Seto (PP) e Serginho do Posto (PSD).

João da 5 Irmãos (MDB), por sua vez, reforçou que a maior parte dos focos está nas residências e pediu dicas para que a população atue no combate à dengue. Oliveira lembrou que o Ministério da Saúde recomenda, desde o ano passado, que todo cidadão reserve 10 minutos por semana para vistoriar seu imóvel e eliminar possíveis focos do mosquito. "Não é demorado, não é difícil", frisou.

"A responsabilidade do cidadão é de semanalmente fazer uma vistoria em seu imóvel, também em seu local de trabalho, mas principalmente na residência, e remover todo e qualquer local com água parada; pode ser uma pequena quantidade, como uma tampinha de garrafa, ou uma grande quantidade, como os tonéis que as pessoas utilizam para coletar água da chuva", complementou Fracaro.

Marcos Vieira (PDT) perguntou qual é a orientação para o uso do repelente. "O repelente é uma importante ferramenta de prevenção, [...] mas o importante é sem?re orientar que os repelentes precisam ser repetidos várias vezes ao longo do dia", confirmou o diretor do Centro de Epidemiologia.

Segundo ele, o mosquito da dengue "está sobrevoando quase todos os horários do dia". Outra dica dada pelo médico é que o protetor seja aplicado sob o repelente. "Lembrando que o Armazém da Família tem um preço subsidiado à população em vulnerabilidade."

Renan Ceschin (Pode) pediu que os convidados da Tribuna Livre falassem sobre os principais sintomas da dengue e como proceder. "A dengue sempre se inicia com febre, [...] dor de cabeça, dor no corpo, dor abdominal e náuseas", indicou Oliveira. "Iniciou com febre, dor de cabeça, dor no corpo, procure uma unidade de saúde", recomendou. Ele disse que o importante, a partir do início dos sintomas, é que o caso seja acompanhado por um profissional da saúde "para evitar os desfechos desfavoráveis, o internamento e morte". Também é possível, lembrou o médico, acionar a Central Saúde Já, da Prefeitura de Curitiba, por meio do telefone (41) 3350-9000.

A Serginho do Posto, ele explicou que os grupos mais vulneráveis são crianças, idosos e as pessoas com doenças crônicas. "A dengue desestabiliza muito o organismo, fazendo com que a resposta daquele idoso, por exemplo, seja inferior ao que é necessário. E aí acaba evoluindo para uma síndrome hemorrágica, [...] a gente precisa olhar para esses grupos vulneráveis com muita atenção."

À vereadora Laís Leão, Fracaro afirmou que a maior incidência de casos na região sul de Curitiba deve-se às "características da população". "São regiões bem densas, com muitas pessoas morando num pequeno espaço, então são várias casinhas, uma do lado da outra", avaliou. Também em resposta à vereadora, a servidora da SMS explicou que os trabalhos preventivos são permanentes, isto é, as armadilhas e outras ações são mantidas mesmo no inverno.

Em resposta à vereadora Vande de Assis (PT), Tatiana Fracaro afirmou que a ampliação do quadro de agentes de combate a endemias e a forma desta contratação estão sob a análise da Secretaria Municipal de Gestão de Pessoal (SMGP). "Cada uma das regionais tem uma equipe de agentes de endemias, mas, quando necessário, a gente concentra os agentes de endemia naquela região que precisa mais e as estratégias também são direcionadas", discorreu. "A gente insiste muito na educação da população."

Por Fernanda Foggiato | Revisão: Ricardo Marques

issuu-downloader.com

Metrópole Governo Estadual

Metrópole
Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.
Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492

Há 6 anos Pelé conhecia o Proesporte, que já chegou a R$ 100 milhões para apoiar projetos

A história do programa está vinculada a uma visita ilustre ao Palácio Iguaçu, sede do Governo do Estado do Paraná, em Curitiba: no dia 13 de março de 2019, seis anos atrás, Carlos Massa Ratinho Junior recebia Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, Rei do Futebol. Proesporte vai alcançar em breve a marca de R$ 100 milhões

O esporte paranaense nunca mais foi o mesmo desde a criação do Proesporte, que nasceu com a proposta de democratizar o acesso ao incentivo esportivo e garantir o apoio tanto a pessoas jurídicas quanto a pessoas físicas. O programa tornou-se referência nacional e é o único no Brasil que permite esse duplo suporte, transformando vidas e promovendo talentos em diferentes modalidades.

E a história do programa está vinculada a uma visita ilustre ao Palácio Iguaçu, sede do Governo do Estado do Paraná, em Curitiba: no dia 13 de março de 2019, seis anos atrás, Carlos Massa Ratinho Junior recebia Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, Rei do Futebol. Na época o governador disse: "O Pelé divulgou positivamente o Brasil para todo o planeta. As pessoas às vezes não sabem onde fica o Brasil, mas sabem que o Pelé é brasileiro".

Pelé conheceu o ainda embrionário projeto chamado Imposto Amigo do Esporte e ficou encantado com a proposta, que tinha como objetivo utilizar a renúncia fiscal do ICMS para fomentar a atividade esportiva em todo o Estado. Hoje, é exatamente assim que funciona o Proesporte, que vai alcançar em breve a marca de R$100 milhões em investimentos.

O programa já existia por um decreto (8.560/2018), mas ele ganhou força e reconhecimento com a Lei 21.405/2023, uma da gestão. Desde então, consolidou-se como uma política pública permanente no Estado do Paraná. "De um investimento inicial de R$ 2 milhões, como um teste, o programa ganhou corpo e atingiu a marca de R$ 100 milhões até 2027", conta o coordenador do Proesporte, Otavio Vinicius Taguchi.

O secretário do Esporte, Helio Wirbiski, que ajudou a articular a visita de Pelé, destaca que, desde o início, o objetivo sempre foi democratizar o acesso ao esporte e garantir sua permeabilidade em diferentes áreas e regiões. Ele também disse que a passagem do Rei do Futebol ao Estado em 2019 fez com que ele apadrinhasse o programa.



Foto: Rodrigo Félix Leal/Arquivo AEN

"De início, houve quem pensasse que a renúncia fiscal poderia comprometer a arrecadação estadual, mas o paradigma foi quebrado. Hoje, o Proesporte não apenas fomenta o esporte regular e o paradesporto como também fortalece a base esportiva do estado", ressalta.

O programa apoia uma ampla gama de projetos esportivos, incluindo clubes, iniciativas comunitárias e atletas individuais. Além disso, destaca-se por ser o único programa estadual a apoiar modalidades de esportes a motor, bem como por destinar parte dos recursos ao paradesporto. No último edital, dos 310 projetos contemplados, 39 foram destinados a atividades paradesportivas, somando um investimento de R$ 6,7 milhões na área.

E o impacto do Proesporte na trajetória do esporte estadual é tão significativo que outros estados passaram a olhar para o programa como modelo. Em 2023, Paulão, ex-atleta de vôlei e então diretor-presidente da Fundação de Esportes de Santa Catarina, solicitou a adoção dos critérios paranaenses em seu estado. Da mesma forma, Rafael Diniz, superintendente de Incentivo ao Esporte de Minas Gerais, visitará Curitiba em 2025 para saber mais a respeito do funcionamento.

TRANSFORMAÇÃO DE CARREIRAS

Para atletas e profissionais do esporte, o Proesporte representa mais que um incentivo financeiro, é uma verdadeira chance de transformação. Ronan Cordeiro, medalhista de prata nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, conta com o apoio do programa desde o primeiro edital. "Eu estava desesperado, sem estrutura para competir. Foi graças ao Proesporte que consegui disputar o triatlo em Tóquio 2020, na época nem bike eu tinha. Posteriormente, graças ao programa, pude conquistar a medalha em Paris", relembra.

A atleta Isabela Abreu também destaca o impacto do programa em sua carreira. "Graças ao Proesporte, comecei a levar meus técnicos para competições internacionais e adquirir materiais essenciais. Isso fez toda a diferença no meu desempenho, que me levou a competições internacionais", afirma Isabela, que esteve na disputa do pentatlo moderno nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Além dos atletas, projetos sociais também se beneficiam. O coordenador técnico do Instituto de Atletismo de Campo Mourão, professor Sidmar Andrighetto Gielow, conta que o projeto "Atletismo Esperança" conseguiu atender mais de 100 crianças graças ao incentivo. "Com materiais de qualidade e infraestrutura adequada, conseguimos formar atletas e promover competições regionais", explica.

Em 2025, durante 45 dias, um grupo de alunos-atletas do Colégio Estadual Professor Francisco Zardo embarcou em uma jornada pela Europa, com o principal objetivo de aprimorar habilidades técnicas, táticas e psicológicas no badminton. O projeto, viabilizado pelo programa Proesporte, contou com atividades predominantemente realizadas em Portugal.

"Foi muito proveitoso em quesitos esportivos e sociais também. Tivemos a oportunidade de aprender com uma escola diferente da brasileira, tanto na parte técnica quanto na maneira de encarar o esporte. A disciplina dos atletas europeus é um exemplo que vamos levar para o Brasil. Tudo só foi possível graças ao apoio do Proesporte, que ofereceu recursos essenciais para a viagem, como equipamentos, uniformes e infraestrutura", finaliza.

INVESTIMENTO

O Governo do Paraná destinou o montante de R$ 2 milhões para o primeiro edital do programa, em 2018; R$ 8 milhões para o segundo, em 2019; R$ 9 milhões para o terceiro, em 2020; e R$ 9 milhões para o quarto edital, que contou com mais R$ 5 milhões de acréscimos para apoiar projetos esportivos. O Edital 05, celebrado como maior investimento na história do esporte paranaense, destinou R$ 50 milhões para o biênio 2024/2025 e o Edital 06 (2026/2027) está com inscrições abertas até o próximo dia 17 de abril, também com R$ 50 milhões.

Primeiro no Ideb: resultados do Paraná são destaque em evento nacional de educação

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou no Encontro Anual Educação Já, promovido pela ONG Todos pela Educação, em São Paulo, nesta quinta-feira (12), as iniciativas que colocaram o Estado no primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou as iniciativas implantadas pelo Governo do Estado para colocar o Paraná no primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Ele participou nesta quinta-feira (13), em São Paulo, do Encontro Anual Educação Já, promovido pela ONG Todos pela Educação.

Ratinho Junior foi um dos palestrantes do painel "Governadores e a prioridade à Educação", ao lado dos governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; Pará, Helder Barbalho; do Espírito Santo, Renato Casagrande; e de Goiás, Ronaldo Caiado. O painel foi mediado pela jornalista Vera Magalhães e trouxe as experiências dos estados que se destacaram ou tiveram os maiores avanços nas avaliações nacionais de educação.

"O Paraná tem a melhor educação pública do Brasil no quadro geral. Em 2019, estávamos em sétimo lugar no Ideb e, no ano passado, fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo com o melhor resultado do País", disse o governador. "Tivemos um avanço muito grande nos municípios, no ensino fundamental I. Nos inspiramos em iniciativas de outros estados, como o Ceará, para fazer uma parceria com os prefeitos para auxiliar no planejamento estratégico dos municípios".

Dessa forma, salientou o governador, foi criado o programa Educa Juntos, parceria do Governo do Estado com as prefeituras voltada para a melhoria da aprendizagem e da alfabetização dos estudantes da rede pública. Implanta em 2022 pela Secretaria de Estado da Educação (SEED), a iniciativa presta suporte aos municípios por meio da distribuição de materiais didáticos, ferramentas de monitoramento escolar e avaliações diagnósticas.

Além disso, o Educa Juntos proporciona formação contínua para os profissionais da educação municipal, para garantir uma base sólida para o desenvolvimento educacional dos alunos. "É muito difícil para uma cidade pequena conseguir reunir um quadro técnico para criar uma estratégia de planejamento e dar um salto na qualidade de ensino", explicou. "Essa experiência de trazer a força do Governo do Estado junto com os municípios ajudou bastante no avanço da educação básica".


Foto: Jonathan Campos/AEN

Ratinho Junior citou ainda outras iniciativas adotadas pelo Governo do Paraná para melhorar a qualidade de ensino. Entre elas está o programa Presente na Escola, que incentiva a permanência dos alunos para evitar a evasão escolar. "Nos primeiros meses em que implantamos essa política, conseguimos trazer 60 mil alunos de volta para dentro da sala de aula", ressaltou.

Outra ação é o programa Mais Merenda, que oferece três refeições por turno a todos os alunos da rede estadual de ensino. "É o maior programa de segurança alimentar do Brasil. O jovem se alimenta quando chega na escola, depois tem mais uma refeição no recreio e, antes de ir embora, vai para casa alimentado. É uma experiência que a Coreia do Sul fez na década de 1960, que com a boa alimentação na escola, conseguiu atrair os estudantes para a sala de aula, melhorando assim a aprendizagem", explicou.

PARCEIRO DA ESCOLA

Outra iniciativa destacada por Ratinho Junior foi o programa Parceiro da Escola, que traz a iniciativa privada para auxiliar na gestão administrativa das escolas. O programa está vigente há cerca de um mês em 82 instituições de ensino do Estado e já começa a apresentar os primeiros resultados concretos, sendo avaliado positivamente pelos diretores das unidades onde foi implantado.

"Fizemos um modelo muito democrático no Paraná, para avançar e encontrar a melhor metodologia dentro daquilo que hoje está disponível", afirmou o governador. "Os pais podem escolher entre a escola convencional, em período integral, cívico-militar ou aquelas em que trouxemos as instituições parceiras para fazer a gestão predial e administrativa, tirando essa carga dos diretores para que pudessem se concentrar na parte pedagógica".

Ele lembrou que o projeto-piloto foi realizado em duas escolas que tinham notas baixas no Ideb, trazendo bons resultados. "O projeto foi uma transformação nessas unidades, inclusive com relatos dos professores e diretores dizendo que a qualidade do trabalho melhorou muito. Cuidar de torneira quebrada não é uma responsabilidade do diretor, que precisa se concentrar na parte pedagógica, no auxílio ao professor e na melhora do ambiente escolar".

EDUCAÇÃO JÁ

O Todos Pela Educação reúne lideranças políticas, gestores públicos e especialistas nacionais e internacionais no Encontro Anual Educação Já para um amplo debate sobre políticas educacionais. Entre as autoridades que participaram estão ministros da Educação, Camilo Santana; e de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; lideranças do Congresso Nacional, além de governadores e prefeitos.

Nesta edição, estão sendo abordados balanços e perspectivas do Ministério da Educação, avanços educacionais estaduais e a agenda legislativa do Congresso Nacional. Além de temas como Primeira Infância, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Inteligência Artificial, Crise Climática e Equidade na Educação.

O secretário estadual da Educação do Paraná, Roni Miranda, também participa do encontro falando sobre o uso de Inteligência Artificial no currículo escolar. O Governo do Paraná institucionalizou o ensino com Inteligência Artificial na rede pública estadual, que tem 2 mil escolas.

Mais de 500 mil alunos já utilizam ferramentas todas as semanas em sala de aula, na expectativa de manter os bons indicadores de aprendizagem do Estado. O Paraná segue o exemplo da China, que anunciou recentemente que vai institucionalizar o ensino de IA no país a partir do segundo semestre deste ano.

"O Paraná hoje é destaque com um trabalho arrojado de inovação, que demonstra trazer um bom resultado para a educação pública, em especial para os nossos estudantes", explicou Miranda. "Este grande encontro do Todos pela Educação reconhece, com a nossa participação, os indicadores do Paraná em relação ao Ideb, alfabetização e nas políticas que o Paraná vem implantando, que são referência nacional".

issuu-downloader.com

Metrópole SJP

Bairro Afonso Pena recebe consulta pública nesta sexta-feira (14)



A Prefeitura de São José dos Pinhais, por meio das Administrações Regionais e da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Semplade), está realizando Consultas Públicas para definir as prioridades de investimento do orçamento público municipal, tendo como premissa o cumprimento das Leis Orçamentárias.

A 1ª fase das consultas, que acontece presencialmente nas Administrações Regionais e em várias localidades da cidade, chega nesta sexta-feira (14) ao bairro Afonso Pena. O encontro será realizado no Centro de Esporte Lazer Max Rosemann (Ginásio), localizado na Avenida Rui Barbosa, nº 4997, no bairro Iná.

Durante a consulta, os moradores poderão preencher um formulário com suas prioridades para o bairro, abordando temas como educação (vagas em escolas e CMEIs), cadastro de habitação, coleta de lixo comum, cursos e qualificação gratuita, fiscalização ambiental, construção de mais Unidades de Saúde, atenção à urgência e emergência, segurança pública, iluminação pública, transporte público, obras, emprego e renda, entre outros.

Para garantir uma participação mais ampla e incluir cidadãos que não podem comparecer presencialmente, a Prefeitura também disponibilizará uma 2ª fase da consulta, que ocorrerá no formato online entre os dias 20 e 27 de março.

O objetivo é garantir que toda a população são-joseense tenha a oportunidade de contribuir para a elaboração do orçamento e planejamento das prioridades de investimentos em São José dos Pinhais.

Confira as datas e participe!

Regional Borda do Campo	11 de março	19h
Regional São Marcos	12 de março	19h
Regional Afonso Pena	14 de março	19h
Regional Guatupê	18 de março	19h
Regional Murici	26 de março	19h
Centro	27 de março	19h

Consulta pública online: 20 a 27/03 – www.sjp.pr.gov.br

A Prefeitura quer ouvir você!
Participe das consultas públicas da sua região e ajude a decidir os rumos de São José dos Pinhais.



Rua Norberto de Brito, no Centro de SJP, será bloqueada parcialmente para obras nesta quinta-feira (13)

Desde as 9 horas desta quinta-feira (13), a Rua Norberto de Brito, localizada no Centro de São José dos Pinhais, está parcialmente interditada para circulação e estacionamento de automóveis. Esta medida se faz necessária para a realização de obras de galerias de águas pluviais, que têm como objetivo evitar alagamentos, enchentes e inundações, garantindo um escoamento mais eficiente na região.

O prazo previsto de execução da obra é de 60 dias. O bloqueio será de meia pista, ficando o tráfego liberado no sentido da Rua Joaquim Nabuco para a Avenida Rui Barbosa.



A Prefeitura de São José dos Pinhais pede a compreensão de todos os envolvidos e orienta que busquem rotas alternativas para evitar transtornos desnecessários.

Casos de Dengue em São José dos Pinhais reforçam a importância da prevenção



A febre veio de repente, acompanhada de uma insistente dor atrás dos olhos e um cansaço que parecia não ter fim. Foi assim que Anne Porto, funcionária da Secretaria de Comunicação da Prefeitura de São José dos Pinhais, percebeu que algo não estava certo. A rotina dela e de Claudinei Ogrodovski, que integra a equipe da Secretaria de Governo do município, foram interrompidas por um motivo em comum: o mosquito Aedes aegypti. Os dois passaram por dias difíceis, mas agora, recuperados, ressaltam a necessidade de cuidados preventivos contra a Dengue.

Os números reforçam a preocupação. Nos primeiros dois meses de 2025, São José dos Pinhais já registrou 240 casos suspeitos de Dengue, com 23 casos confirmados e 59 aguardando resultado dos exames. Em 2024, o município contabilizou 1.407 casos positivos para Dengue, com aumento das confirmações nos meses de abril e maio. A Unidade Básica de Saúde (UBS) do Parque da Fonte foi a que mais atendeu pacientes com a doença, chegando a 200 pessoas infectadas pelo vírus.

Anne Porto acredita que foi picada pelo mosquito durante uma viagem a São Paulo em abril do ano passado. "Em uma parada de ônibus, em um posto, vi um mosquito pequeno, preto com listras brancas voando baixo em volta de mim", conta. Como o Aedes aegypti tem uma picada discreta, ela não percebeu o exato momento da infecção. Os primeiros sintomas foram intensos e a febre de 41ºC não queria diminuir. "Quando fui ao pronto atendimento, a médica disse que os casos de dengue estavam aumentando e me encaminhou para a medicação intravenosa", relata.

Claudinei Ogrodovski, por sua vez, foi infectado pelo vírus da Dengue há um ano. Os sintomas, no início, pareciam uma virose comum, mas pioraram após dois dias. Com a queda drástica nos níveis de plaquetas e linfócitos no sangue, ele precisou ser internado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) por três dias, além de passar mais de 15 dias em repouso em casa.

Além do período de repouso e o tratamento médico, Anne e Claudinei perceberam que a dengue deixou impactos que persistiram por meses, como a perda de memória e a queda de cabelo e de pelos. A doença também pode causar outras sequelas, como fadiga extrema, sensação de fraqueza, dores musculares e articulares, manchas na pele e falta de disposição. Caso apareçam sintomas suspeitos, é importante procurar uma unidade de saúde para avaliação e acompanhamento médico.

Para evitar uma nova infecção, ambos redobraram os cuidados em casa e no trabalho. Além de utilizarem repelente diariamente, adotaram medidas preventivas, como manter ralos vedados, eliminar qualquer recipiente que possa acumular água e usar telas em janelas para impedir a entrada do mosquito.

PREVINA-SE CONTRA A DENGUE

A prevenção é a única forma de evitar a doença. Pequenas atitudes podem fazer toda a diferença na eliminação dos criadouros do mosquito, como:

Esvazie garrafas PET, potes e vasos;

Guarde pneus em locais cobertos ou descarte-os em borracharias;

Limpe bem as calhas da casa para que não fiquem obstruídas e acumulem água;

Mantenha a caixa d'água, tonéis e outros reservatórios sempre fechados e limpos;

Coloque areia nos pratos de vasos de plantas;

Amarre bem os sacos de lixo;

Não acumule sucata e entulho;

Recolha brinquedos e utensílios que possam estar expostos à chuva.

A Prefeitura de São José dos Pinhais disponibiliza uma cartilha informativa sobre formas de transmissão e prevenção da Dengue atraves de sua página da internet.

METRÓPOLE
EDITAIS
BALANÇOS
ATAS
SÚMULAS
AVISO
EXTRAVIO
LIGUE: (41) 3024-6766/99973-1492/3383-6650

issuu-downloader.com

Metrópole Curitiba

Estão abertas as inscrições do Prêmio Empreendedora 2025 em Curitiba



Estão abertas as inscrições para a sétima edição do Prêmio Empreendedora, promovido pela Prefeitura para reconhecer o trabalho das mulheres de Curitiba e Região Metropolitana que são donas de negócios, geram empregos e contribuem para movimentar a economia da região.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas neste link do Guia Curitiba até dia 30 de junho.

O lançamento do Prêmio Empreendedora 2025 foi feito na noite desta terça-feira (11/3), durante o Paiol Digital – Especial Mulheres, no Teatro Paiol.

"O prêmio é um símbolo do nosso movimento para integrar uma rede de mulheres que investem em seus negócios e também é a vitrine para mostrarem seus empreendimentos, valorizando o trabalho individual e coletivo das empreendedoras de Curitiba e das cidades da Região Metropolitana (RMC)", destacou a coordenadora da Escola de Inovação e do Prêmio Empreendedora 2025, Daniela Vitório Del Puente.

JORNADA EMPREENDEDORA

A premiação não visa somente o prestígio às vencedoras, mas também investe na qualificação das empreendedoras, com qualificações gratuitas desde o lançamento das inscrições até as vésperas da apresentação das finalistas a uma banca especializada, prevista para 15 de outubro.

A primeira qualificação é nesta quinta-feira (13/3), no auditório do Pinhão Hub (Rua Engenheiros Rebouças, 1732, Rebouças), das 14h às 17h, para a palestra Empreenda com Poder Pessoal, conduzido pela especialista em Design Thinking e Autoconhecimento Mariana Mar.

Durante duas horas, ela vai incentivar as participantes a valorizarem a peça mais importante para o sucesso nos negócios: elas mesmas. O evento é voltado tanto para mulheres que empreendem ou para as que pensam em empreender.

EVOLUÇÃO

Desde a primeira edição, em 2015, o Prêmio Empreendedora soma mais de 1 mil participantes, que inscreveram os cases de seus negócios. Ao longo dos anos, a premiação cresceu, passou da premiação em três categorias para cinco categorias - Microempreendedora Individual (MEI); Microempresa (ME); Empresa de Pequeno Porte (EPP); Empresa de Médio Porte, e Empresa de Grande Porte.

Até 2019, as inscrições eram restritas a empresas de Curitiba. Em 2021, a participação se estendeu aos 29 municípios que compõem a RMC: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul, Tunas do Paraná.

A edição 2023 marcou a mudança da frequência do evento, que agora é anual, substituindo o formato bianual.

A premiação é realizada pela Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI) e fazem parte das ações do Programa Empreendedora Curitibana, uma das ações da Prefeitura de apoio ao empreendedorismo na cidade e RMC.



Serviços da Prefeitura de Curitiba estão perto de sua casa nas Ruas da Cidadania



A história das Ruas da Cidadania de Curitiba começou há 30 anos. A primeira foi inaugurada pela Prefeitura no dia 29 de março de 1995, data do aniversário de 302 anos da cidade, na Regional Boqueirão. O espaço, ao lado do Santuário do Carmo, completa três décadas no fim deste mês e atende moradores dos bairros do Boqueirão, Hauer, Alto Boqueirão e Xaxim, onde vivem cerca de 208 mil pessoas.

Nas outras regionais, a Prefeitura de Curitiba estruturou oito Ruas da Cidadania para oferecer serviços públicos. A décima Rua da Cidadania da cidade, a da CIC, está em construção e neste tempo o atendimento à população sempre foi feito na sede da Administração Regional, que funciona em um prédio alugado.

PERTO DE CASA

As Ruas da Cidadania foram criadas para fortalecer a atuação da Prefeitura junto à comunidade, com a oferta de vários serviços públicos municipais, estaduais e federais aos moradores dos 75 bairros. Nelas, é possível ser atendido mais perto de casa, sem precisar se deslocar para o Centro. As unidades ficam próximas ou anexas aos terminais de ônibus, o que facilita o acesso.

A população pode encontrar atendimentos disponibilizados pelos núcleos regionais das secretarias municipais da Prefeitura, agências da Cohab e Sistema Nacional de Emprego (Sine), Espaço Empreendedor, postos da Urbs, da Sanepar e Copel, Junta de Serviço Militar, Instituto de Identificação do Paraná, Espaço Cidadão, entre outros serviços.

As unidades também têm lojas e espaços para organização de feiras livres, gastronômicas e de artesanato e assim incentivar o desenvolvimento econômico do comércio local, além de realizarem uma série de atividades culturais e esportivas.

A Secretaria do Governo Municipal coordena as Ruas da Cidadania.

"As Ruas da Cidadania unem a população a diversos serviços e órgãos da Prefeitura e o objetivo da gestão do prefeito Eduardo Pimentel é estreitar ainda mais esse relacionamento, oferecendo estruturas cada vez melhores, com serviços e facilidades que atendam o dia a dia de quem precisa", destaca o secretário do Governo Municipal, Marcelo Fachinello.

CIC VAI GANHAR UMA RUA DA CIDADANIA

Para comemorar os 30 anos desse modelo de administração descentralizada, a Prefeitura de Curitiba constrói a Rua da Cidadania da CIC, única regional que ainda não contava com a estrutura. Mais moderna, ela está sendo erguida na Vila Nossa Senhora da Luz, o primeiro conjunto habitacional de Curitiba.

"A Rua da Cidadania CIC será um marco de modernidade para Curitiba, deixando os serviços públicos mais próximos dos moradores, mas também integrando as pessoas em uma área revitalizada, que servirá como centro de convívio da população", disse o prefeito Eduardo Pimentel, durante vistoria às obras feita em janeiro deste ano.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS NAS RUAS DA CIDADANIA

ESPAÇOS CIDADÃO

Funcionários da Prefeitura orientam a população sobre os serviços municipais, como localização dos equipamentos públicos, tramitação de expedientes protocolados, documentos necessários para cada tipo de serviço buscado. Os Espaços Cidadão ficam em todas as Ruas da Cidadania e também na sede da Prefeitura, no Palácio 29 de Março, no Centro Cívico. O atendimento é telefônico e presencial, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Veja os números dos telefones AQUI.

ZELADORIA MUNICIPAL

As Ruas da Cidadania oferecem atendimento presencial sem agendamento para os moradores. O cidadão pode encaminhar pedidos e demandas referentes à Zeladoria Urbana, em cada uma das regionais. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

POSTOS DA URBS

Os postos nas Ruas da Cidadania funcionam de segunda a sexta, das 10h às 16h, para todos os serviços relacionados ao cartão-transporte. É necessário agendar o atendimento pelo site da Urbs no link.

ARMAZÉNS E SACOLÕES DA FAMÍLIA

Nos Armazéns, famílias com renda mensal de até 5 salários mínimos podem comprar alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal a preços, em média, 30% mais baratos que nos demais mercados.

Os Sacolões da Família oferecem frutas e hortaliças fresquinhas, a preço único de R$ 3,99, e não é preciso ter cadastro.

issuu-downloader.com


Felipe Almeida
DIRETOR
felipe@tipmidia.com.br
(41) 99899-3297


Metrópole AGENDA


Maximilian Santos
DIRETOR
max@tipmidia.com.br
(41) 98805-3443






Em poucos dias, quatro espetáculos do Festival de Curitiba na Mostra Lucia Camargo têm ingressos esgotados

Quatro espetáculos da Mostra Lucia Camargo no Festival de Curitiba já estão com seus ingressos esgotados, apenas cinco dias após a abertura da bilheteria.

A peça "Ao Vivo (dentro da cabeça de alguém)", da Cia Brasileira de Teatro, com texto e direção de Marcio Abreu, precisou apenas de 24 horas após o início das vendas para lotar. As entradas para as duas sessões de "Rei Lear", da Cia. Extemporânea, acabaram no domingo (9). E nesta segunda-feira (10) foi a vez de "O Fim é Outra Coisa" – protagonizada pela atriz e pesquisadora da culinária afro-mineira Zora Tikar Santos – e "Gaviota", do diretor argentino Guillermo Cacace, verem todos os seus assentos serem ocupados.

Para outras cinco atrações, restam poucos tickets. Quem quiser assistir às encenações de "Prima Facie" (primeiro solo de Débora Falabella), "Brilho Eterno" (com Reynaldo Gianecchini e Tainá Müllere), "O Céu da Língua" (de Gregório Duvivier), "Avesso do Avesso" (com Heloísa Périssé e Marcelo Serrado) e "Alaska" (direção e atuação de Rodrigo Pandolfo), precisa correr.

No cômputo geral, foram vendidas até agora quase metade de todas as entradas disponíveis este ano para os 27 espetáculos da Mostra Lucia Camargo.

Os ingressos podem ser adquiridos pelo site oficial www.festivaldecuritiba.com.br ou na bilheteria física localizada no Shopping Mueller (Av. Cândido de Abreu, 127 – Piso L2, Centro Cívico).



A 33ª edição do Festival de Curitiba acontece de 24 de março a 6 de abril, reunindo cerca de 350 atrações em mais de 70 espaços de Curitiba e Região Metropolitana. A programação inclui espetáculos teatrais premiados e aclamados pelo público, estreias nacionais e uma ampla diversidade de manifestações artísticas, como dança, circo, humor, música, oficinas, shows, performances e gastronomia.

Serviço:
33.º Festival de Curitiba
Data: De 24/3 a 6/4 de 2025
Valores: Os ingressos vão de R$00 até R$85
(mais taxas administrativas).
Ingressos: www.festivaldecuritiba.com.br e na bilheteria física exclusiva no Shopping Mueller (Segunda a sábado, das 10h às 22h e, domingos e feriados, das 14h às 20h).
Verifique a classificação indicativa
e orientações de cada espetáculo.
Confira também descontos especiais para colaboradores de empresas apoiadoras, clubes de desconto e associações.
Hashtags oficiais – #festivaldecuritiba #festcuritiba #fringe #risorama #mishmash #gastronomix #interlocuções #mostrasurda

MAXIMILIAN SANTOS - MAX
COORD. ASS. DE IMPRENSA E NOTÍCIAS
max@festivaldecuritiba.com.br
(41) 98805-3443 https://festivaldecuritiba.com.br/noticias/
Facebook | Flickr | Instagram | LinkedIn | Site |
Spotify | Twitter | Youtube

Inscrições abertas para a nova edição do Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba -

14ª edição de um dos mais importantes eventos dedicados à sétima arte está com inscrições abertas para curtas e longas-metragens até o dia 3 de março. Festival ocorre de 11 a 19 de junho

A 14ª edição do Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba, um dos mais importantes eventos dedicados à sétima arte independente, está com inscrições abertas para curtas e longas-metragens de todas as tipologias e gêneros.

Até o dia 3 de março, os interessados poderão inscrever suas produções para o processo de seleção pelo site oficial www.olhardecinema.com.br . Filmes brasileiros são isentos de taxa de inscrição.

"Estamos muito felizes em anunciar a abertura das inscrições da nova edição do Olhar do Cinema. O festival, que se concretizou como um dos principais do mundo voltado ao cinema independente, premiou, em 2024, produções inéditas e que seguiram com exibições em outros importantes festivais. Agora, em 2025, o Olhar segue mantendo seu importante papel na valorização e divulgação da sétima arte, seja para cineastas experientes ou iniciantes", comenta Antônio Gonçalves Jr., diretor do Olhar de Cinema.



O festival é composto por diferentes mostras, sendo a Mostra Competitiva, que é dividida entre produções brasileiras e internacionais; a Mostra Exibições Especiais, que destaca o cinema mundial e também o filmes brasileiros não inéditos; a Mostra Novos Olhares, dedicada a filmes com diferentes propostas estéticas; a Mirada Paranaense, voltada a cineastas paranaenses e filmes feitos no Paraná; Olhar Retrospectivo, que destaca um grande nome do cinema mundial e algumas de suas produções; a Olhares Clássicos, com um panorama de obras que marcaram a história do cinema; a Mostra Pequenos Olhares, com longas e curtas-metragens direcionados ao público infantil; e a Mostra Foco, que joga luz em cinematografias, regiões ou cineastas; além dos filmes de Abertura e Encerramento.

Em 2024

A edição do último ano do Festival Internacional de Curitiba reuniu mais de 28 mil pessoas, nas mais de 120 sessões que ocuparam as salas de cinema da capital paranaense, incluindo ainda os seminários, oficinas e outras atividades da programação, batendo recorde de público com estreias mundiais e nacionais e a exibição de produções de todo o mundo.

Entre os premiados de 2024, na Mostra Competitiva Brasileira, estão o filme "Greice", do diretor Leonardo Mouramateus, que levou o Prêmio Olhar de Melhor Longa-Metragem, Melhor Roteiro e Melhor Atuação; "Tijolo por Tijolo", de Victoria Alvares e Quentin Delaroche, que levou o prêmio de Melhor Direção e Melhor Montagem; "Praia Formosa", de Julia De Simone, premiado com Melhor Direção de Arte e Melhor Direção de Fotografia; e "A Mensageira", com Melhor Som. A lista completa de todos os premiados pode ser conferida no site oficial: www.olhardecinema.com.br

O 14º Olhar de Cinema ocorre de 11 a 19 de junho de 2025. Fique por dentro das novidades do festival por meio das redes sociais: @olhardecinema. O Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba é um projeto aprovado no Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura | PROFICE da Secretaria de Estado da Cultural | Governo do Estado do Paraná, com patrocínio Bronze da Peróxidos e apoio da Mili e Adami. Consulte sempre a classificação indicativa.

SERVIÇO
14º Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba
Data: 10 a 19 de junho de 2025
Inscrições: até 3 de março pelo
www.olhardecinema.com.br
Redes Sociais: Instagram:
www.instagram.com/Olhardecinema
Facebook: www.facebook.com.br/Olhardecinema
Patrocínio Bronze: Peróxidos Brasil
Apoio: Mili e Adami

Olhar de Cinema
Festival Internacional de Curitiba
/ Curitiba Int'l Film Festival
11 - 19 jun 2025

issuu-downloader.com

www.metropolejornal.com.br

Atas - Balanços - Editais

TEMOS O MELHOR PREÇO!



Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.

Metrópole Jornal

CIRCULAÇÃO DIÁRIA

LIGUE: (041) 3024-6766

99973-1492

issuu-downloader.com